



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Associação de Ensino Superior de Brasília e outros		UF DF e outros
ASSUNTO: Autorização do Curso de Comunicação Social		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº 23000.010651/96-83 e outros		
PARECER Nº: CES 465/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 14-08-97

1 - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

De acordo com a Comissão Verificadora de Especialistas da SESu/MEC, voto contrário ao prosseguimento dos processos abaixo relacionados:

01-Processo: 23000.010651/96-83

Interessado: Associação de Ensino Superior de Brasília - Brasília/DF

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo, Prod. Editor, Radialismo, Cinema e Relações Públicas

02-Processo: 23000.004989/96-06

Interessado: Associação Península Norte de Educação, Ciências e Cultura/Faculdade Cecap do Lago Norte - Brasília/DF

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

03-Processo: 23000.005920/96-44

Interessado: Centro de Ensino Superior de Brasília - Brasília/DF

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

04-Processo: 23000.006577/96-19

Interessado: Instituto de Educação Superior Brasiliense/Faculdade Brasiliense - Brasília/DF

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

PROCESSO Nº 23000.010651/96-83 e outros

05-Processo: 23000.006241/96-38

Interessado: Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba/Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas de Ituiutaba - Ituiutaba/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

06-Processo: 23000.007324/96-07

Interessado: Associação de Educação de Araguari/Instituto Aragarino de Ensino Superior - Araguari/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

07-Processo: 23000.007554/96-59

Interessado: Associação de Ensino do Triângulo/Faculdades Integradas do Triângulo - Araxá/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda

08-Processo: 23000.008004/96-93

Interessado: Associação Educacional do Noroeste, Norte e Nordeste de Minas/Centro Regional de Estudos em Ciências Humanas - Montes Claros/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

09-Processo: 23000.004590/96-14

Interessado: Associação Palmira Mesquita Goulart/Faculdade de Ciências e Tecnologia de Varginha - Varginha/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo

10-Processo: 23000.004561/96-16

Interessado: Centro de Ensino Superior de Araxá/Faculdade de São Domingos - Araxá/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Radialismo e Relações Públicas

11-Processo: 23000.004545/96-51

Interessado: Centro Educacional de Unaí/Faculdade do Noroeste Mineiro - Unaí/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo

12-Processo: 23000.004611/96-84

Interessado: Centro Lavrense de Ensino/Faculdade Nossa Senhora da Esperança - Lavras/MG

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Radialismo e Relações Públicas

14

PROCESSO Nº 23000.010651/96-83 e outros

13-Processo: 23000.006694/96-82

Interessado: Associação Educacional de Vitória/Faculdade de Educação e Comunicação Social - Vitória/ES

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Marketing e Publicidade e Propaganda

14-Processo: 23000.006886/96-43

Interessado: Instituto de Ensino Superior de Vitória/Faculdades Integradas de Vitória - Vitória/ES

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Relações Públicas

15-Processo: 23000.006662/96-96

Interessado: Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu/Faculdade São Judas Tadeu - Vila Velha/ES

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Marketing

16-Processo: 23015.000476/96-39

Interessado: Sociedade Educacional Padre Anchieta/Faculdades Integradas Padre Anchieta - Guarapari/ES

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

17-Processo: 23000.006327/96-51

Interessado: Associação Brasileira de Ensino/Faculdades Integradas - Nova Iguaçu/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

18-Processo: 23000.011363/96-64

Interessado: Associação de Cultura e Educação Tancredo Neves/Instituto de Ensino Superior Carlos Drumond de Andrade - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

19-Processo: 23000.011362/96-00

Interessado: Associação de Cultura e Educação Tancredo Neves/Instituto de Ensino Superior Carlos Drumond de Andrade - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

20-Processo: 23000.005953/96-01

Interessado: Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu/Faculdade São Judas Tadeu - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

21-Processo: 23000.007378/96-28

Interessado: Associação Império de Ensino Superior/Instituto Império de Ensino Superior - Niterói/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

22-Processo: 23000.006938/96-45

Interessado: Associação Jacarepaguá de Ensino Superior/Faculdades Integradas de Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

23-Processo: 23001.001385/94-17

Interessado: Junta de Educação da Convenção Batista Carioca/Faculdade Batista Carioca - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo

24-Processo: 23026.001566/94-19

Interessado: Junta de Educação da Convenção Batista Carioca/Faculdade Batista Carioca - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Radialismo

25-Processo: 23000.006714/96-98

Interessado: Sistema Educacional Momento/Faculdade de Comunicação Social MV1 - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Prod. Editor.

26-Processo: 23000.006707/96-22

Interessado: Sistema Educacional Momento/Faculdade de Comunicação Social MV1 - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

27-Processo: 23000.006013/96-11

Interessado: Sociedade de Educação e Assistência Realengo/Faculdade São José - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

28-Processo: 23000.006352/96-07

Interessado: Sociedade Educacional Campos Salgado/Faculdade da Ilha - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

A 2

29-Processo: 23000.007083/96-24

Interessado: Sociedade Educacional Marapendi/Faculdade de Comunicação Social
Marapendi - Rio de Janeiro

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

30-Processo: 23000.007084/96-97

Interessado: Sociedade Educacional Marapendi/Faculdade de Comunicação Social
Marapendi - Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Cinema

31-Processo: 23000.006717/96-86

Interessado: Academia Diadema de Educação e Cultura/Faculdades Associadas Diadema
Brasil - Diadema/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e
Propaganda

32-Processo: 23033.011308/96-88

Interessado: Academia Educacional de Campinas/Faculdade de Ciências Gerenciais de
Campinas - Campinas/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

33-Processo: 23033.011616/96-40

Interessado: Associação de Pesquisa e Docência de Musicoterapia de São Paulo/
Faculdade Integrada de São Paulo - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e
Propaganda

34-Processo: 23033.011932/96-30

Interessado: Associação ABCD de Ensino Médio e Superior/Faculdades Integradas ABCD
- Diadema/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo

35-Processo: 23033.011934/96-65

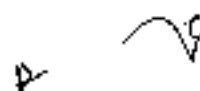
Interessado: Associação ABCD de Ensino Médio e Superior/Faculdades Integradas ABCD
- Diadema/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e
Propaganda

36-Processo: 23033.011938/96-16

Interessado: Associação ABCD de Ensino Médio e Superior/Faculdades Integradas ABCD
- Diadema/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo



37-Processo: 23033.011232/96-18

Interessado: Associação Arujaense de Ensino Superior/Instituto de Ensino Superior de Arujá - Arujá/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

38-Processo: 23033.011128/96-04

Interessado: Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura/Instituto de Ensino Superior Pirassununga - Pirassununga/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

39-Processo: 23033.011109/96-51

Interessado: Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura/Instituto de Ensino Superior de Americana - Americana/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

40-Processo: 23033.011380/96-13

Interessado: Associação Cubatense de Educação e Cultura/Faculdade Politécnica de Cubatão - Cubatão/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

41-Processo: 23000.007535/96-12

Interessado: Associação Cultural e Educacional de Barretos/Faculdade de Comunicação Social - Barretos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

42-Processo: 23000.007536/96-77

Interessado: Associação Cultural e Educacional de Barretos/Faculdade de Comunicação Social - Barretos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo

43-Processo: 23000.007537/96-30

Interessado: Associação Cultural e Educacional de Barretos/Faculdade de Comunicação Social

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

44-Processo: 23033.011570/96-41

Interessado: Associação Cultural e Educacional Piratininga/Faculdades Integradas Piratininga - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda



45-Processo: 23000.005782/96-11

Interessado: Associação das Escolas Reunidas/Centro de Ensino Superior de São Carlos - São Carlos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

46-Processo: 23033.011457/96-38

Interessado: Associação de Desenvolvimento Educacional e Cultural de Cotia/Faculdades Integradas de Cotia - Cotia/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

47-Processo: 23033.011129/96-69

Interessado: Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense/Instituto de Ensino Superior de Mirassol - Mirassol/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

48-Processo: 23000.006637/96-49

Interessado: Associação de Ensino Superior Elite/Faculdade de Comunicação Social Elite - Guarulhos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Relações Públicas

49-Processo: 23033.011424/96-89

Interessado: Associação de Ensino São José dos Campos/Instituto de Ensino Superior de Guaratinguetá - Guaratinguetá/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

50-Processo: 23033.007682/96-39

Interessado: Associação de Ensino São José dos Campos/Instituto Taubaté de Ensino Superior - Taubaté/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas

51-Processo: 23033.011136/96-24

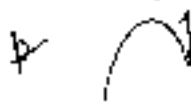
Interessado: Associação de Ensino Superior/Instituto Matão de Ensino Superior - Matão/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

52-Processo: 23033.010972/96-19

Interessado: Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto/Instituto Jaboticabal de Ensino Superior - Jaboticabal/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda



53-Processo: 23033.011139/96-12

Interessado: Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto/Instituto Bebedouro de Ensino Superior - Ribeirão Preto/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

54-Processo: 23033.011950/96-11

Interessado: Associação de Ensino Superior de Taquaritinga/Faculdades Integradas de Taquaritinga - Taquaritinga/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

55-Processo: 23000.005783/96-75

Interessado: Associação de Escolas Reunidas/Centro de Ensino Superior de São Carlos - São Carlos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

56-Processo: 23033.011688/96-51

Interessado: Associação Educacional Americanense/Faculdade Americanense - Americana/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

57-Processo: 23000.007616/96-12

Interessado: Associação Educacional da Grande São Paulo/Faculdades Integradas de Itaquaquecetuba - Itaquaquecetuba/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

58-Processo: 23000.004786/96-28

Interessado: Associação Educacional de Araras/Faculdade de Ciências e Letras de Araras - Araras/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

59-Processo: 23000.008275/96-21

Interessado: Associação Educacional de São Carlos/Instituto Superior de São Carlos - São Carlos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

60-Processo: 23033.011113/96-29

Interessado: Associação Educacional de Sorocaba/Instituto de Ensino Superior de Sorocaba - Sorocaba/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Propaganda e Marketing

61-Processo: 23033.011471/96-69

Interessado: Associação Educacional e Cultural Eugênio Gudín/Faculdade Eugênio Gudín - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

62-Processo: 23033.011651/96-41

Interessado: Associação Educacional Jean Piaget/Faculdade Jean Piaget - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

63-Processo: 23033.010887/96-41

Interessado: Associação Institucional de Pesquisa do Litoral/Instituto de Pesquisa do Litoral - Santos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

64-Processo: 23033.011549/96-54

Interessado: Associação Integrada de Educação e Cultura/Faculdades Interlagos de Educação e Cultura - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

65-Processo: 23033.011268/96-65

Interessado: Associação Jacareense de Educação e Cultura/Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher - Jacareí/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas

66-Processo: 23033.010993/96-99

Interessado: Associação Jacareense de Educação e Cultura/Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher - Jacareí/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

67-Processo: 23033.011361/96-61

Interessado: Associação Lemense de Educação e Cultura/Faculdade de Educação de Pirassununga - Leme/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda



68-Processo: 23033.010879/96-13

Interessado: Associação Litorânea de Ensino Superior/Instituto Praia Grande de Ensino Superior - Praia Grande/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

69-Processo: 23033.011433/96-70

Interessado: Associação Maria Montessori de Educação e Cultura/Faculdade de Comunicação e Artes - São Paulo

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

70-Processo: 23033.011439/96-56

Interessado: Associação Maria Montessori de Educação e Cultura/Faculdade de Comunicação e Artes - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas

71-Processo: 23033.010955/96-08

Interessado: Associação Nova Paulista de Estudos Superiores/Instituto de Ensino Superior de Mairiporã - Mairiporã/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

72-Processo: 23033.010961/96-01

Interessado: Associação Nova Paulista de Estudos Superiores/Instituto Judialense de Ensino Superior - Jundiaí/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

73-Processo: 23033.010959/96-51

Interessado: Associação Nova Paulista de Estudos Superiores/Instituto Suzanense de Ensino Superior - Suzano/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

74-Processo: 23000.008176/96-49

Interessado: Associação Osvaldo Cruz de Educação e Cultura/Faculdades Integradas de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Radialismo

75-Processo: 23033.010882/96-28

Interessado: Associação Santista de Estudos Superiores/Instituto Guarujá de Ensino Superior - Guarujá/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

PROCESSO Nº 23000.010651/96-83 e outros

76-Processo: 23000.007472/96-96

Interessado: Associação Tibirica de Educação/Faculdade Tibirica - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

77-Processo: 23033.011425/96-41

Interessado: Associação Trianon de Educação e Cultura/Instituto de Ensino Superior de Araraquara - Araraquara/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

78-Processo: 23033.011298/96-26

Interessado: Associação Valinhense de Educação e Cultura/Associação Valinhense de Educação e Cultura - Valinhos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

79-Processo: 23033.010975/96-15

Interessado: Associação Trianon de Educação e Cultura/Instituto Granja Viana de Ensino Superior - Cotia/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

80-Processo: 23000.006204/96-10

Interessado: Centro de Ensino Superior Itamarali/Instituto de Ensino Superior Itamarali - São Bernardo do Campo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

81-Processo: 23033.011315/96-43

Interessado: Centro Educacional de Paulínia/Faculdade de Ciências Administrativas de Paulínia - Paulínia/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

82-Processo: 23033.010981/96-18

Interessado: Centro Int. de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia/Instituto Jauense de Ensino Superior e Cultura - Jauá/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

83-Processo: 23033.011170/96-62

Interessado: Conservatório Musical Marcelo Tupinambá/Faculdade Marcelo Tupinambá - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

84-Processo: 23000.005574/96-95

Interessado: Entidade Paulista de Educação e Cultura/Faculdades Integradas René Descartes - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social

85-Processo: 23033.011030/96-01

Interessado: Fundação de Ciências Aplicadas/Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

86-Processo: 23000.006358/96-85

Interessado: Fundação Kaming Bazarian/Faculdades Integradas de Itapetininga - Itapetininga/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

87-Processo: 23000.004351/96-65

Interessado: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação/Faculdade de Serviço Social de Lins - Lins/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

88-Processo: 23000.007458/96-65

Interessado: Inspeção Imaculada Auxiliadora/Faculdade Auxiliadora de Filosofia, Ciências e Letras - Lins/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Relações Públicas

89 - Processo: 23033.011053/96-07

Interessado: Instituto Bhaktivedanta de Ensino Superior/Faculdade Bhaktivedanta - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Cinema, Rádio e Relações Públicas

90-Processo: 23033.011462/96-78

Interessado: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Empresarial/Faculdade do IBDE - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

91- Processo: 23033.011463/96-31

Interessado: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Empresarial/Faculdade do IBDE - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

92 - Processo: 23033.011014/96-47

Interessado: Instituto Coração de Jesus/Faculdades Integradas Tereza D'Ávila - Santo André/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

93 - Processo: 23000.006607/96-88

Interessado: Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo/Faculdade de Ciências Gerenciais - São Paulo/SP

Assunto: Autonzação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

94 - Processo: 23000.006620/96-46

Interessado: Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano/Faculdade Santo Antonio - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

95-Processo: 23000.007359/96-83

Interessado: Instituto de Ensino Superior do Vale do Paranapanema/Faculdade de Comunicação Social do Vale do Paranapanema - Avaré/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Jornalismo e Radialismo

96-Processo: 23033.011332/96-62

Interessado: Instituto de Ensino Superior Anhanguera/Escola Superior de Comunicação Santa Bárbara D'Oeste - Americana/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

97-Processo: 23033.011061/96-27

Interessado: Instituto de Ensino Superior de São Sebastião/Faculdade de Comunicação - São Sebastião/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Cinema, Radialismo e Relações Públicas

98-Processo: 23033.011523/96-61

Interessado: Instituto Educacional Professor Nelson Bechara/Faculdade Nelson Bechara - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

99-Processo: 23000.006852/96-21

Interessado: Instituto Educacional Professor Pasquale Cascino/Faculdade Tabajara - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda



100-Processo: 23033.011143/96-90

Interessado: Instituto Educacional Tereza Martin/Faculdade Tereza Martin - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

101-Processo: 23033.010924/96-76

Interessado: Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa/Faculdade de Comunicação e Negócios - Campinas/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

102-Processo: 23033.011039/96-78

Interessado: Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa/Faculdade de Comunicação e Negócios de São Paulo - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

103-Processo: 23033.011490/96-11

Interessado: Instituto Paulista de Ensino Superior Unificado/Faculdade de Comunicação Social de São Carlos - São Carlos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações Relações Públicas e Publicidade e Propaganda

104-Processo: 23033.011246/96-22

Interessado: Instituto Santa Teresa/Faculdades Integradas Tereza D'Ávila - Lorena/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

105-Processo: 23033.010951/96-49

Interessado: Junta de Educação da Convenção Batista do Estado de São Paulo/Faculdade Batista de Ciências Aplicadas - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

106-Processo: 23033.011559/96-16

Interessado: Organização Paulista de Educação e Cultura/Faculdade Paulista de Ciências e Letras - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

107-Processo: 23000.007145/96-80

Interessado: Organização Santo Andreense de Educação e Cultura/Instituto de Ensino Superior de Santo André - Santo André/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

✶ N

108-Processo: 23000.007149/96-31

Interessado: Organização Santo Andreense de Educação e Cultura/Instituto de Ensino Superior de Santo André - Santo André/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

109-Processo: 23000.006343/96-16

Interessado: Organização Educacional Barão de Mauá/Faculdade Barão de Mauá - Ribeirão Preto/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

110-Processo: 23033.011499/96-88

Interessado: Organização Guará de Ensino/Faculdade de Comunicação Social de Guaratinguetá - Guaratinguetá/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

111-Processo: 23033.011282/96-96

Interessado: Sociedade Civil Colégio São José de Batatais/Associação de Pesquisa e Doc. Em Musicoterapia - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

112-Processo: 23033.011360/96-06

Interessado: Sociedade Civil Colégio São José de Batatais/Faculdades Claretianas - Rio Claro/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

113-Processo: 23033.011281/96-23

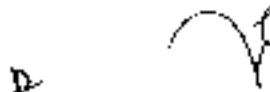
Interessado: Sociedade Civil Colégio São José de Batatais/Faculdades Claretianas - Batatais/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

114-Processo: 23000.006312/96-84

Interessado: Sociedade Civil de Educação do Litoral Norte/Faculdade Módulo - Caraguatatuba/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda



115-Processo: 23000.007606/96-51

Interessado: Sociedade Civil de Educação Santa Rita de Cássia/Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas Santa Rita de Cássia - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

116-Processo: 23000.006314/96-18

Interessado: Sociedade Civil de Educação do Litoral Norte/Faculdade Módulo - Caraguatatuba/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

117-Processo: 23000.007466/96-93

Interessado: Sociedade Civil de Educação Vale do Paraíba/Faculdades Unidas Vale do Paraíba - Jacareí/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

118-Processo: 23000.007672/96-85

Interessado: Sociedade de Educação de São José do Rio Preto/Instituto de Ensino Superior do Oeste Paulista - Barretos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

119-Processo: 23000.007481/96-87

Interessado: Sociedade de Educação de São José do Rio Preto/Instituto Riopretense de Ensino Superior - São José do Rio Preto/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

120-Processo: 23033.011195/96-93

Interessado: Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio/Faculdade de Ciências Administrativas Nossa Senhora do Patrocínio - Salto/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

121-Processo: 23033.010895/96-70

Interessado: Sociedade Educacional de Bauru/Instituto de Ensino Superior de Botucatu - Botucatu/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

122-Processo: 23000.007487/96-63

Interessado: Sociedade Educacional de São José dos Campos/Instituto Jacareí de Ensino Superior - Jacareí/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas

✕ N

PROCESSO Nº 23000.010651/96-83 e outros

123-Processo: 23000.007329/98-12

Interessado: Sociedade Educacional de São José dos Campos/Instituto São José dos Campos de Ensino Superior - São José dos Campos/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

124-Processo: 23000.006680/96-78

Interessado: Sociedade Educacional São Paulo/Faculdade de Engenharia de São Paulo - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

125-Processo: 23000.006791/96-39

Interessado: Sociedade Interativa de Educação e Cultura/Centro Educacional Tancredo Neves - Louveira/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

126-Processo: 23033.011423/96-16

Interessado: Sociedade Pentágono de Educação e Cultura/Faculdade Pentágono - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

127-Processo: 23000.007998/96-11

Interessado: Sociedade Civil de Educação das Américas/Faculdade das Américas - São Paulo/SP

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

128-Processo: 23025.004076/96-00

Interessado: Associação de Educação e Cultura Paranaense/Centro Paranaense de Ciências Sociais - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

129-Processo: 23025.003718/96-81

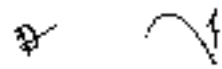
Interessado: Associação de Ensino Jerônimo Gomes de Medeiros/Faculdade OPET - Rebouças/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

130-Processo: 23025.003719/96-44

Interessado: Associação de Ensino Jerônimo Gomes de Medeiros/Faculdade OPET - Rebouças/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo



131-Processo: 23000.007064/96-80

Interessado: Associação de Ensino José Dorigo Neto/Faculdade Luz de Ensino Superior, Comunicação Social, Direito e Comércio Exterior - Curitiba/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social

132-Processo: 23025.003667/96-42

Interessado: Associação de Ensino Maringaense/Faculdade do Cone Sul - Curitiba/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

133-Processo: 23000.006985/96-25

Interessado: Associação de Ensino Professor De Plácido e Silva/Faculdade Professor De Plácido e Silva - Curitiba/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

134-Processo: 23000.007276/96-58

Interessado: Associação de Ensino Versalhes/Faculdade Versalhes - Curitiba/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

135-Processo: 23000.006402/96-75

Interessado: Associação Dinâmica de Educação e Cultura/Faculdades Integradas Dinâmica - Foz do Iguaçu/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

136-Processo: 23000.006401/96-11

Interessado: Associação Dinâmica de Educação e Cultura/Faculdades Integradas Dinâmica - Foz do Iguaçu/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

137-Processo: 23000.007063/96-17

Interessado: Associação Educacional de Tecnologia e Informática D G B /Faculdade AETI - Curitiba/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

138-Processo: 23000.007255/96-88

Interessado: Associação Educacional Cristo Rei/Faculdade Cristo Rei - Ponta Grossa/PR
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda



139-Processo: 23000.015942/96-11

Interessado: Associação Técnico Educacional de Pato Branco/Centro Técnico Educacional de Pato Branco - Pato Branco/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

140-Processo: 23025.004054/96-69

Interessado: Associação Técnico Educacional Paranaense/Centro de Educação Superior do Paraná - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Relações Públicas e Radialismo

141-Processo: 23025.003626/96-65

Interessado: Associação Educacional Iguaçu/Faculdade de Comunicação Social de Foz do Iguaçu - Foz do Iguaçu/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

142-Processo: 23025.003505/96-41

Interessado: Centro de Estudos Superiores Positivo/Faculdades Positivo - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

143-Processo: 23025.004006/96-16

Interessado: Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba/Faculdade Evangélica Luterana de Curitiba - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

144-Processo: 23025.003968/96-49

Interessado: Fundação Cultural, Educacional e Assistencial São Marcos/Faculdade de Comunicação Social de Cascavel - Cascavel/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Marketing

145-Processo: 23025.003990/96-06

Interessado: Instituto Educacional Anchieta/Faculdade Anchieta - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

146-Processo: 23025.004052/96-33

Interessado: Sociedade Cambeense de Ensino Superior/Faculdades Integradas do Paraná - Cambé/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

✓

147-Processo: 23025.003786/96-24

Interessado: Sociedade de Ensino São José dos Pinhais/Instituto Sul Brasil de Ensino Superior - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

148-Processo: 23025.003584/96-17

Interessado: Soc. Educacional Mater Dei/Faculdade Mater Dei - Palo Branco/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

149-Processo: 23025.003724/96-84

Interessado: Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba/Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda

150-Processo: 23025.003607/96-11

Interessado: Sociedade Paranaense de Ensino e Tecnologia/Escola Superior de Est. Empresariais e Informática - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Propaganda e Marketing

151-Processo: 23025.003743/96-29

Interessado: Sociedade Paranaense de Ensino e Informática/Faculdade SPCI - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

152-Processo: 23025.004035/96-14

Interessado: União Paranaense de Ensino e Cultura/Faculdade Regional Santa Cruz de Curitiba - Curitiba/PR

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

153-Processo: 23000.006508/96-04

Interessado: Centro de Ensino Superior de Pelotas/Faculdade Gaúcha de Pelotas - Pelotas/RS

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda e Jornalismo

154-Processo: 23000.007650/96-42

Interessado: Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul/Instituto Riograndense de Ensino Superior - Porto Alegre/RS

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda



155-Processo: 23000.007689/96-88

Interessado: Associação de Ensino Superior da Grande Florianópolis/Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis - São José/SC

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

156-Processo: 23031.001667/96-38

Interessado: Associação de Ensino de Santa Catarina/Faculdade de Comunicação Social e Marketing - Florianópolis/SC

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

157-Processo: 23031.001659/96-18

Interessado: Instituto de Desenvolvimento das Ciências Humanas e Sociais/Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - São José/SC

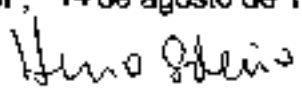
Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

158-Processo: 23031.001641/96-44

Interessado: Sociedade Univest de Educação/Faculdade Univest - Lages/SC

Assunto: Autorização do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

14
Brasília-DF, 14 de agosto de 1997.


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordelro - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1997.

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso

465/97 ①

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.010651/96-83

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Brasília

Endereço: Não consta

Mantida: Associação de Ensino Superior de Brasília

Município: Brasília - DF

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitações Jornalismo,
Produção Editorial, Radialismo, Cinema e Relações Públicas.

Nº de vagas: 100 (sem)

Parecer nº: 2 417/91. DEPE/Sesu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatrio

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatrio

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatrio

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatrio

2 - Administrao acadmica do curso

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	Não h indicaes
Titulao do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicao a coordenao			X
Pessoal de apoio tcnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Tcnicos de laboratrio			X
3) Pessoal de manuteno			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatrio

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatrio

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatrio

Conceito D: condies inferiores s anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nvel de formao do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nvel de Formao)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	8,4
Aperfeioamento	3	25,0
Mestre	8	66,6
Doutor	0	
Total	12	100,0

O indicador de qualificao do corpo docente ser dado pela frmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especializao \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:7	Total de disciplinas:14

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendemos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Journalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Públ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			I			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				4

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final - Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

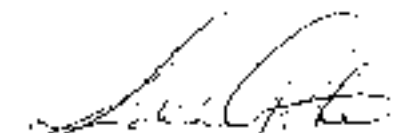
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

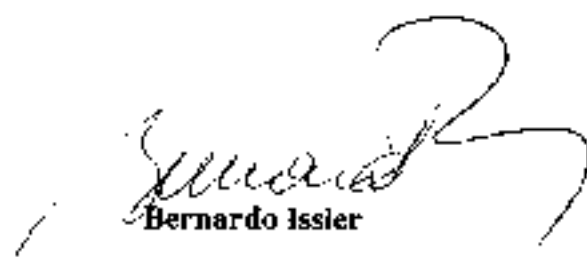
Conforme análise procedida por esta CEE/Com, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

420 2 465

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.004969/96-06

Mantenedora: Associação Península Norte de Educação Ciência e Cultura
Endereço: SHIN EQL 911 Lote B Área Especial
Mantida: Faculdade Cecap do Lago Norte
Município: Brasília - DF
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e
Propaganda.
Nº de vagas: 240 (duzentas e quarenta)

Parecer nº: 2.478/97 - DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balancamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	16,67
Aperfeiçoamento	4	66,66
Mestre	-	-
Doutor	1	16,67
Total	6	100,00

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerérlos de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	5	83,3
Aproximada	1	16,6
Inadequada	-	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Crerérlos de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerérlos de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 6	Total de disciplinas: 6

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Rádio e TV	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Rádiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - DeCurso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				13

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

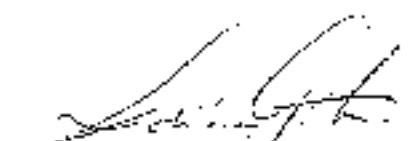
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

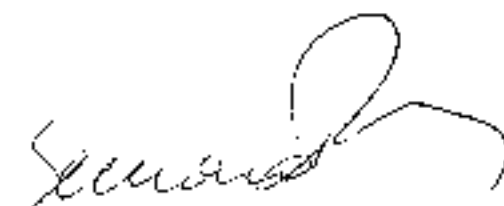
Conforme análise procedida por esta CEE/Com, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sirlinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.005920/96-44

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Brasília
Mantida: Centro de Ensino Superior de Brasília
Endereço: SGAN 916, s/n Conj. D Asa Norte
Município: Brasília - DF
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade
e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer nº: 2.480/97 - DEPE/SGSU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	4	57,1
Mestre	3	42,8
Doutor		
Total	7	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	4	57,1
Aproximada	1	14,3
Inadequada	2	28,6

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:7	Total de disciplinas:7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} - \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos		X	
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Journalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radion Jornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

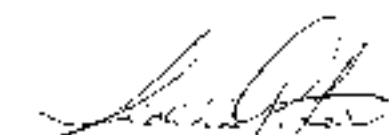
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

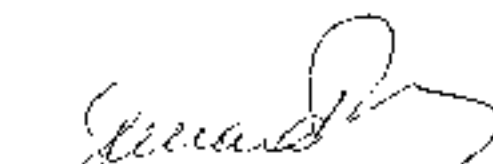
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

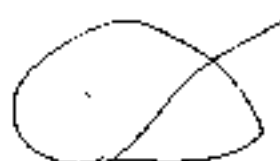
Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (4) NW
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006577/96-19

Mantenedora: Instituto de Educação Superior Brasiliense

Endereço: SHGS 715 Bl. D S/N casa 81 - Brasília - 70381-704

Mantida: Faculdade Brasiliense

Município: Brasília - DF

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda.

Nº de vagas: 80 (Oitenta)

Parecer nº: 2.482/97 - DEPEs / SE Su / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*			
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			
Dimensionamento da carga horária por disciplinas			
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos			
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			
Adequação da seriação das disciplinas			
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			
Tempo de dedicação à coordenação			
Pessoal de apoio técnico e administrativo			
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			
3) Pessoal de manutenção			

Conceito:A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{nº de docentes} - \text{nº de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			
Informatização do acervo			
Acesso à rede Internet			
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			
Política de atualização e expansão do acervo			

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação						
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cinc-Video						
Equipamento de Fotografia						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade			2	
2 - Mercado de trabalho alvo			1	
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular			4	
2 - Administração acadêmica do curso			1	
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente			2	
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano			1	
3 - Plano de Carreira Docente			1	
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente			2	
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos			3	
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos			3	
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Este Processo encontra-se na mesma situação de 11 Processos do estado de São Paulo que tiveram negado o pedido de autorização de funcionamento em razão dos fatos a seguir detalhados:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, ementas e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/ 84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optaram, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo mediocre, estandardizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo
Salto
Rio Claro
Leme
Valinhos

Paulínia
Batatais
Cubatão
Americana

Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo" devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulista - IEOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhanguera-IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme - Pirassurunga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Além deste Processo estar plenamente enquadrado no "grupo dos onze", cabe ainda acrescentar que:

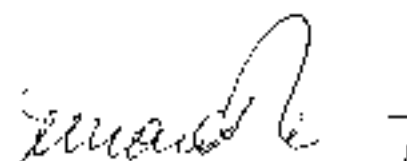
- a) A Faculdade mantida, Brasiliense, não possui endereço nem menção onde irá funcionar;
- b) O endereço da Mantenedora, casa 81 da SHGS 75 bloco D, sem número, constante do processo é o endereço da residência da DIRETORA PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO e também o endereço da Mantenedora;
- c) Vários nomes indicados para o corpo docente em regime de tempo integral estão também indicados para onze escolas do estado de São Paulo pois este processo nada mais é que outra cópia dos processos daquele grupo e também idênticos ao apresentado pela Faculdade Gaúcha de Pelotas (RS) Processo nº 23000.006508/96-94,

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997


Sidinéia Gomes Freitas


Bernardo Issler

José Benedito Pinho



465

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006241/96-38

Mantenedora: Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba

Endereço: Rua vinte e Dois, 1086 - Centro - 38300-000

Mantida: Escola Superior de Ciências Contábeis e
Administrativas de Ituiutaba

Município: Ituiutaba - MG

Assunto: Criação de curso de Comunicação Social - habilitação
Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 60 (sessenta)

Parecer nº: 2.486/97 - DEPEs/SESu/ MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crerios de avaliaão:

Concelto A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Concelto B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Concelto C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Concelto D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliaão geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicaão
Atendimento ao currículo mínimo (Resoluão 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuião equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralizaão curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos		X	
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequaão da seriaão das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	12,5
Aperfeiçoamento	06	75,0
Mestre	01	12,5
Doutor	-	-
Total	08	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	05	62,5
Aproximada	01	12,5
Inadequada	02	25,0

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 08	Total de disciplinas: 09

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social, É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra de bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Rádiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			I			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				12

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final × Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

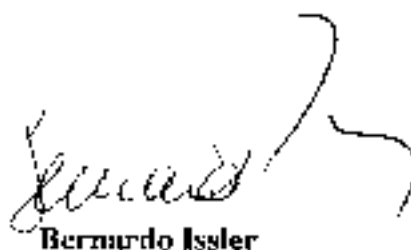
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéla Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

COM6241

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.007324/96-07

Mantenedora: Associação de Educação Araguari
Endereço: Av. Tiradentes, 17
Mantida: Instituto Araguarino de Ensino Superior
Município: Araguari - MG
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (Cem)

Parcelar nº: 2.487/97 - DEPE/S/ SEEX/ MEC.

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crerérrios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			x
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	x		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balaceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	x		
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A R C D x
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	01	20,0
Aperfeiçoamento	03	60,0
Mestre	01	20,0
Doutor		
Total	05	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D x

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	02	40,0
Aproximada		
Inadequada	03	60,0

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	05	Total de disciplinas:	09

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		x	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			I			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				07

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório das Pesos

Conceito global: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Observação:

Projeto idêntico em muitos pontos ao apresentado pela Associação de Ensino Superior da Grande Florianópolis no processo nº 23000.007689/96-88

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinêia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(7)

(7)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.007554/96-59

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo
Endereço: Rua Barão de Camargos, 695 - Centro - 38400 - 075
Mantida: Faculdades Integradas do Triângulo
Município: Araxá - MG
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e
Propaganda
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer nº: 2.488/97 - DE RES/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular PAG. 243

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	25,0
Aperfeiçoamento	5	62,5
Mestre	1	12,5
Doutor	-	
Total	8	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	-	-
Aproximada	-	-
Inadequada	-	-

OBS: Prejudicado por falta de informação.

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
X		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4. Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 8

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice +3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfat6rios

Conceito C: 5 itens considerados satisfat6rios

Conceito D: at6 4 itens considerados satisfat6rios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radiatismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: existem todos os laborat6rios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualizao tecnol6gica satisfat6ria

Conceito B: existem laborat6rios ou a sua previs6o mas os equipamentos s6o em n6mero insuficiente

Conceito C: a previs6o dos laborat6rios e equipamentos 6 insuficiente ou prec6ria

Conceito D: n6o h6 previs6o para os Laborat6rios ou o que foi apresentado 6 desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	A	3	1	3
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				12

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

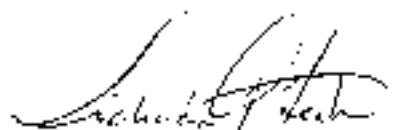
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

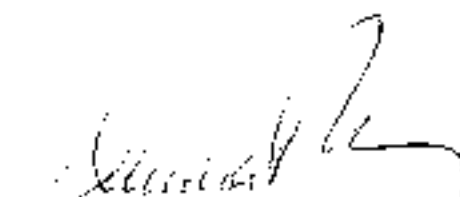
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

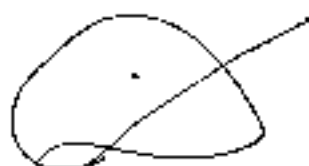
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.008004/96-93

Mantenedora: Associação Educacional do Noroeste, Norte e Nordeste de Minas
Endereço: Rua Dom João Pimenta nº 921 - Centro - 39400-003
Mantida: Centro Regional de Estudos em Ciências Humanas
Município: Montes Claros - MG
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - Habilitação Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer nº: 2.482/94 -

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanciamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x
Adequação da seqüência das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	-
Aperfeiçoamento	05	83,4
Mestre	01	16,6
Doutor	06	100,0
Total	-	

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Conceito A: acima de 3,0
Conceito B: entre 1,9 e 3,0
Conceito C: entre 1,7 e 1,89
Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	02	33,3
Aproximada	-	-
Inadequada	04	66,7

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há Indicações
	x	

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 06	Total de disciplinas: 07

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	x		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		x	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo	x		
Acesso à rede Internet	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Ítems avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				16

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

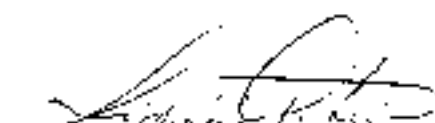
Conceito D: média ponderada final

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (9) (9)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004590/96-14

Mantenedora: Associação Palmira Mesquita Goulart
Endereço: Rua Domingos de Figueiredo, 120 - Fátima - 37010-010
Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Varginha
Município: Varginha - MG
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitações Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Radialismo e Relações Públicas
Nº de vagas: 400 (quatrocentas)

Parecer nº: 2.490/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avalia o geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indica�o
Atendimento ao currículo mínimo (Resolu�o 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribui�o equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integraliza�o curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequaão da seria�o das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	07	100,0
Mestre		
Doutor		
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:A B C D

Conceito: A B C D

CrITÉrios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	71,4
Aproximada		
Inadequada	02	28,6

Conceito: A B C D

CrITÉrios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

CrITÉrios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	07	Total de disciplinas:	07

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{nº de docentes} - \text{nº de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	x		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		x	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo		x	
Acesso à rede Internet		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Ciência	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI	NI	NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI			
Equip. de Informática	I	I	I	I		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Observação:

Projeto idêntico ao apresentado pelo Centro Lavrense de Ensino no Processo nº. 23000.004611/96-84.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sirlândia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (10) (10)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004561/96-16

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá
Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro - CEP: 38180-000
Mantida: Faculdade de São Domingos
Município: Araxá - MG
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em
Jornalismo, Rádio e TV, Relações Públicas, Publicidade e
Propaganda
Nº de vagas: 400 (quatrocentas)

Parcecer nº: 2.491/97 - DE PES / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO Pág. 11 e 12, 59

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo P. 12

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO P. 25

1 - Avalia o geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indica�o
Atendimento ao currículo mínimo (Resolu�o 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribui�o equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integraliza�o curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequaão da s�ria�o das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente Pág. 65

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	0	
Aperfeiçoamento	7	100
Mestre	0	
Doutor	0	
Total	7	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A B C D

Crerérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	4	57
Aproximada	-	-
Inadequada	3	43

Conceito: A B C D

Crerérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente P. 75

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crerérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ X B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA P. 80

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI	NI	NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI			
Equip. de Informática	S	S	S	S		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

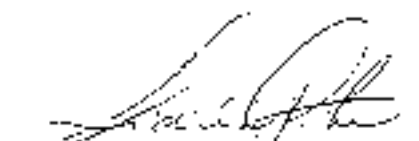
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado, ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

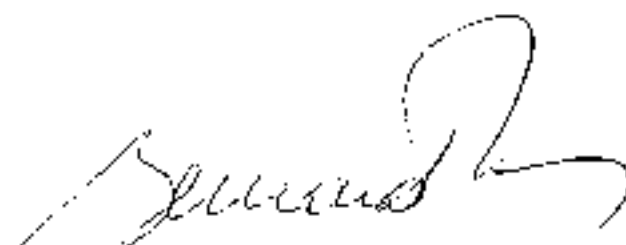
Observação: O projeto apresentado apoiou-se em legislação revogada, supondo-se que desconhece a Resolução CFE nº 02/84 e o Parecer 480/83

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

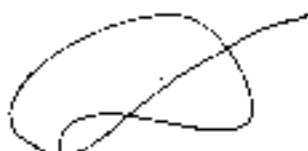
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

41 465 11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004545/96-51

Mantenedora: Centro Educacional de Unai
Endereço: R. N. S. do Carmo, 51 Sala 100 - 38610 - 000
Mantida: Faculdade do Noroeste Mineiro
Município: Unai - MG
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitações Jornalismo,
Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Radialismo.

Nº de vagas: 400 (quatrocentos)

Parecer nº: 2.492/97 - DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	7	100,0
Mestre		
Doutor		
Total	7	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor } 0 \times 4 + \text{Mestre } 0 \times 3 + \text{Especialização } 7 \times 2 + \text{Graduado } 0 \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	5	71,4
Aproximada	1	14,3
Inadequada	1	14,3

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:7

Total de disciplinas:7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito:

A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito, a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinem.	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico	NI	NI	NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI			
Equip. de Informática	NI	NI	NI	NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

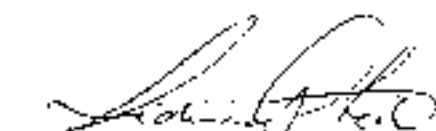
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas

Bernardo Issler



José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004611/96-84

Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino

Endereço: Alameda das Acácias, 161, Jardim das Palmeiras, CEP:37200-000

Mantida: Faculdade Nossa Senhora da Esperança

Município: Lavras - MG

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo,
Rádio e TV, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 400 (quatrocentas)

Parecer nº: 2.493/97 - DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente****Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)**

	Quantidade	% do total
Graduado	-	-
Aperfeiçoamento	07	100,0
Mestre	-	-
Doutor	-	-
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano**TOTALIZAÇÃO**

Aderência	N� docentes	%
Adequada	05	71,4
Aproximada	.	-
Inadequada	02	28,6

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 07	Total de disciplinas: 07

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} \cdot n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	x		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		x	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo		x	
Acesso à rede Internet		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI	NI	NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI			
Equip. de Informática	I	I	I	NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				11

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Observação: Projeto idêntico ao de Associação Palmira Mesquita Goulart Processo nº 23000-004590/96-14

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

(13) 465 (13)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.006694/96-82

Mantenedora: Associação Educacional de Vitória
Endereço: Rod. Serafim Dorenze, 33115 - Condusa
Mantida: Faculdade de Educação e Comunicação Social
Município: Vitória - ES
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitações Publicidade e Propaganda e Marketing.
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Processo nº: 2. 405/07 - DEPE/SESU/ MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crîtérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	x		
Adequação da seriação das disciplinas			x
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			x

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:

Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito:

A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	x		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	x		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo	x		
Acesso à rede Internet		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	C	1	3	3
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				3

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

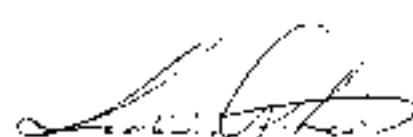
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Observação

Além de apresentar um projeto que mereceu reprovação desta CEE/COM, a Associação Educacional de Vitória está solicitando habilitação em Marketing, que não existe em Comunicação Social.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

14 465 14
1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006886/96-43

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior de Vitória
Endereço: Rua Aleixo Neto nº 807 - Praia do Canto - 29057-900
Mantida: Faculdade Integrada de Vitória - ES
Município: Vitória - ES
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitações Publicidade
e Propaganda e Relações Públicas
Nº de vagas: 150 (cento e cinquenta)

Parecer nº: 2.496/97 - DEPEs / SESU / NEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crerérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	x		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balaneamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	x		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		x	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração académica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso	x		
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:

A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	16%
Aperfeiçoamento		
Mestre	3	50%
Doutor	2	34%
Total	6	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	6	66,6
Aproximada		
Inadequada	3	33,4

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 6	Total de disciplinas: 9

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêrlos de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	x		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo	x		
Acesso à rede Internet	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			S	S		
Lab. de Planejamento Gráfico			S			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			S			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S	S		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	C	1	3	3
SOMA			20	13

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

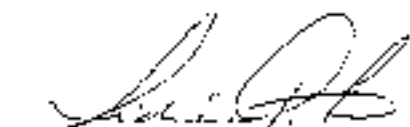
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/Com, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

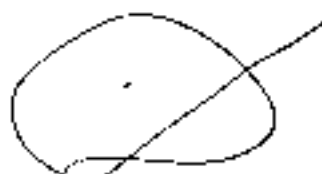
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(15)

(15)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006662/96-96

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu

Endereço: Rua Cinco, 78

Mantida: Faculdade São Judas Tadeu

Município: Vila Velha - ES

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas, Marketing

Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.497/97 - DEPEs / SCSU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1.^o período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				0

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

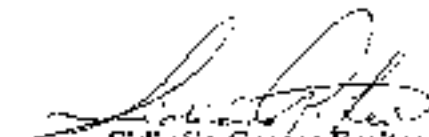
Conforme análise procedida por esta CEE/Com, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

OBSERVAÇÃO:

Além de apresentar um projeto que mereceu a reprovação desta CEE/COM, a Faculdade São Judas Tadeu está pedindo habilitação em Marketing, que não existe em Comunicação Social.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 16 16

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23015.000476/96-39

Mantenedora: Sociedade Educacional Padre Anchieta
Endereço: Não encontrado
Mantida: Faculdade Integradas Padre Anchieta
Município: Guarapari - ES
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, Habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer nº: 2.498/97 - DEPEs | SESU | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crterios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currulo mnimo (Resoluo 02/84)*		x	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas		x	
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular	x		
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		x	
Adequao do currulo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequao do currulo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos	x		
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas			x
Adequao da seriao das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horria do currulo pleno	x		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso	x		
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	Não há informação	
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito:A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Não há informação

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Não há informação

Total de docentes ^a :	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D x

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constitui o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos		x	
Informatização do acervo		x	
Acesso à rede Internet		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Concelto: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crítérios de avaliação:

Concelto A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Concelto B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Concelto C: 5 itens considerados satisfatórios

Concelto D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI		NI			
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI		NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI		NI			
Equip. de Informática	NI		NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				04

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

$\frac{\text{Soma Ponderada Final}}{\text{Somatório dos Pesos}} = \text{Média Ponderada Final} = \text{Conceito Global}$

Conceito global: A B C D x

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

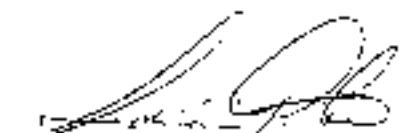
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (17) (17)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006327/96-51

Mantenedora: Associação Brasileira de Ensino
Endereço: Av. Nilo Peçanha 1265 - Centro - 26215-510
Mantida: Faculdade Integradas
Município: Nova Iguaçu - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitações em
Jornalismo e Publicidade e Propaganda.
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.500/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			x
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			x
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			x

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação � coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	0	
Aperfeiçoamento	9	69,2
Mestre	4	30,8
Doutor	0	
Total	13	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1 o ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Não docentes	%
Adequada	8	61,5
Aproximada	5	38,5
Inadequada		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 13	Total de disciplinas: 12

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} \cdot n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** todos os itens atendendo totalmente as necessidades**Conceito B:** 6 e 7 itens considerados satisfatórios**Conceito C:** 5 itens considerados satisfatórios**Conceito D:** até 4 itens considerados satisfatórios**VI - LABORATÓRIOS****1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos**

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádior e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI		NI			
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI		NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projecção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI		NI			
Equip. de Informática	NI		NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.**Conceito:**A B C D x**Critérios de avaliação:****Conceito A:** existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória**Conceito B:** existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente**Conceito C:** a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária**Conceito D:** não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

	(A-D)	atribuído*		ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D x

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

OBSERVAÇÃO:

Processo elaborado por leigos sem o mínimo conhecimento dos objetivos educacionais e formativos de uma proposta curricular. Parece tratar-se de modelo copiado e multiplicado tantas vezes quanto necessário para atender interessados em criar novas faculdades aqui ou acolá sem a mínima noção do significado de perfil sociográfico, mercado de trabalho, bibliografia adequada, biblioteca, carreira docente e outros componentes fundamentais de uma instituição de ensino superior. Indeferido e reprovado.

O projeto é, ainda, idêntico ao da Sociedade Educacional Campos Salgado - Faculdade da Ilha, apresentado no processo nº 23000.006352/96-07.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

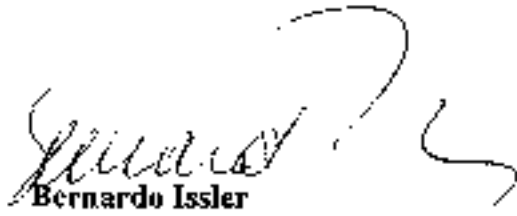
Portaria SE/Sup/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



José Benedito Pinho



Bernardo Issler

465 (18) (18)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.011363/96-64

Mantenedora: Associação de Cultura e Educação Tancredo Neves
Endereço: Rua Araguaia, 204 - Jacarepaguá
Mantida: Instituto de Ensino Superior Carlos Drummond de Andrade
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de Vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.502/97 - DEPESES/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre ns conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente****Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)**

	Quantidade	% do total
Graduado	03	37,5
Aperfeiçoamento		
Mestre	04	50,0
Doutor	01	12,5
Total	08	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	55,5
Aproximada	01	11,1
Inadequada	03	33,4

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:09	Total de disciplinas:12

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Memoteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

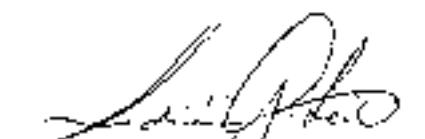
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SFSu/ MEC nº 031/96 e 058/96



Sídineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (19) (19)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.011362/96-00

Mantenedora: Associação de Cultura e Educação Tancredo Neves
Endereço: Rua Araguaia, 204 - Jacarepaguá - CEP: 22745-270.
Mantida: Instituto de Ensino Superior Carlos Drummond de Andrade
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV
Nº de vagas: 80 (oitenta)

Partecer n.º: 2.503/97 - DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliaçaõ:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genêricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****I - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	03	37,5
Aperfeiçoamento		
Mestre	04	50,0
Doutor	01	12,5
Total	08	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	55,5
Aproximada	01	11,1
Inadequada	03	33,4

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 09	Total de disciplinas: 12

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} \cdot n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catafogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** todos os itens atendendo totalmente as necessidades**Conceito B:** 6 e 7 itens considerados satisfatórios**Conceito C:** 5 itens considerados satisfatórios**Conceito D:** até 4 itens considerados satisfatórios**VI - LABORATÓRIOS****1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos**

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI				
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico		NI				
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico		NI				
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia		NI				
Equip. de Informática		NI				

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.**Conceito:**A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Crítérios de avaliação:****Conceito A:** existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória**Conceito B:** existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente**Conceito C:** a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária**Conceito D:** não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

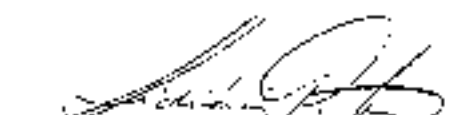
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

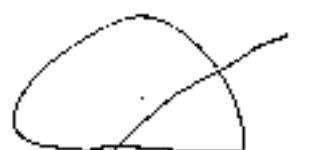
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidnéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 20 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n°. 23000.005953/9601

Mantenedora: Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu
Endereço: Rua Clarimundo de Melo, 79, Bairro Encantado, CEP: 20740-321
Mantida: Faculdade São Judas Tadeu
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer nº: 2.504/97 - DEPE/Sesu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	0	
Aperfeiçoamento	2	18,2
Mestre	6	54,5
Doutor	3	27,3
Total	11	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

Obs.: O processo não informa a formação de origem do compo docente, apenas a titulação e a indicação para lecionar.

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
X		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 11	Total de disciplinas: 16

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{nº de docentes} - \text{nº de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	A	3	1	3
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				15

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

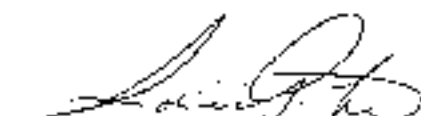
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

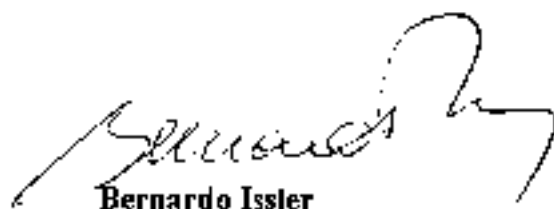
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (21) (21)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º.: 23000007378/96-28
Mantenedora: Associação Império de Ensino Superior
Endereço: Av. 28 de Setembro, 36 aptº 606 - Vila Izabel
Mantida: Instituto Império de Ensino Superior
Município: Niterói - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social-habilitação em
Publicidade e Propaganda.
Nº de vagas: 100 (Cem)

Parecer n.º: 2.505/97 - DEPEs | SESU | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			x
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			x
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatrio

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatrio

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatrio

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatrio

2 - Administrao acadmica do curso

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	Nh h indicaes
Titulao do Coordenador do Curso			
Tempo de dedicao a coordenao			
Pessoal de apoio tcnico e administrativo	x		
1) Secretaria			
2) Tcnicos de laboratrio			x
3) Pessoal de manuteno			x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatrio

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatrio

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatrio

Conceito D: condies inferiores s anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nvel de formao do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nvel de Formao)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	12,5
Aperfeioamento	2	25,0
Mestre	3	37,5
Doutor	2	25,0
Total	8	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	5	62,5
Aproximada	3	37,5
Inadequada		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 8

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendemos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radion Jornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			NI			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Profeta Acadêmico	D	0		0
1 - Avaliação geral da estrutura curricular			4	
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente	B	2	2	4
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	1	1
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano				
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca	D	0	3	0
1 - Recursos existentes ou previstos				
VI - Laboratórios	D	0	3	0
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos				
SOMA				9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

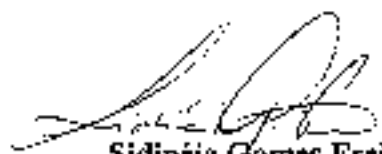
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

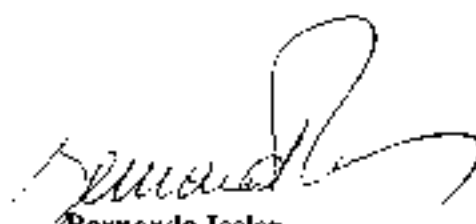
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu /MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (22) (22)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.006938/96-45

Mantenedora: Associação Jacarepaguá de Ensino Superior
Endereço: Ladeira da Freguesia, 196 - Jacarepaguá
Mantida: Faculdade Integradas de Jacarepaguá
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 2. 506/97 - DEPE/S/ESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crerios de avaliaão:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Não Aborda a realidade da rea da comunicao na regio.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	Não h indicao
Atendimento ao currículo mnimo (Resoluo 02/84)*	x		
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas			x
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular		x	
Dimensionamento da carga horria por disciplinas	x		
Adequao do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequao do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos	x		
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas			x
Adequao da seriao das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horria do currículo pleno			x

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	2	20,0
Mestre	4	40,0
Doutor	4	40,0
Total	10	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Só há indicação do corpo docente para o primeiro semestre, sem informações sobre a área da titulação, o que prejudica a avaliação.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
x		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:10	Total de disciplinas:10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} \cdot \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Racismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Biblioteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	B	2	1	2
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

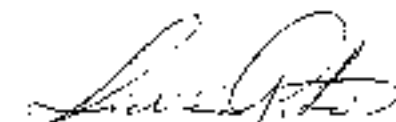
Conceito D: média ponderada final até

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinécia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (23) (23)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23001.001385/94-17

Mantenedora: Junta da Educação da Convenção Batista Carioca
Endereço: R. José Higino, 416
Mantida: Faculdade Batista Carioca
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação
Radialismo.
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Partes nº: 2.509/27 - DEPEs | SESU | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*			x
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			x
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			x
Dimensionamento da carga horária por disciplinas			x
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			x
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			x
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos			x
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x
Adequação da seriação das disciplinas			x
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			x

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:A B C D **CrITÉRIOS de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
X		x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito:

A B C D

Crêterius de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI				
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico		NI				
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico		NI				
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia		NI				
Equip. de informática		NI				

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D x

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				0

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crerios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

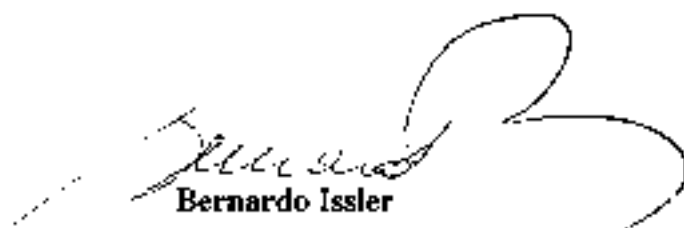
Conforme análise procedida por esta CEE/Com, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (24) (24)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23026.001566/94-19

Mantenedora: Junta de Educação da Convenção Batista Carioca
Endereço: Rua José Higino, 416 - Tijuca - RJ
Mantida: Faculdade Batista Carioca
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em,
Publicidade e Propaganda, Rádio e Televisão
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer nº: 2.510/97 - DEGES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crêrlos de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicao
Atendimento ao currículo mínimo (Resoluo 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuio equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular			X
Dimensionamento da carga horária por disciplinas			X
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balaceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos			X
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequaão da sriao das disciplinas			X
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			X

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Crêterios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	NI	
Aperfeiçoamento	NI	
Mestre	NI	
Doutor	NI	
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano**TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 0	Total de disciplinas: 0

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Rádialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI	NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico		NI	NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia		NI	NI			
Equip. de Informática		NI	NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crerios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

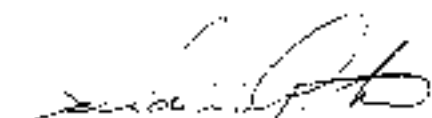
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (25) (25)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006714/96-98

Mantenedora: Sistema Educacional Momento
Endereço: Rua Barão de Mesquita, 426
Mantida: Faculdade de Comunicação Social MVI
Município: Rio De Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - Habilitação em
Produção Editorial
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.511/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre	6	75,0
Doutor	2	25,0
Total	8	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 - \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	6	42,9
Aproximada	3	21,4
Inadequada	5	35,7

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:8	Total de disciplinas:14

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Formalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação						S
Lab. de Planejamento Gráfico						S
Laboratório Fotográfico						S
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia						S
Equip. de Informática						S

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	B	2	3	6
SOMA			20	14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

$\text{Soma Ponderada Final} \div \text{Somatório dos Pesos} = \text{Média Ponderada Final} = \text{Conceito Global}$

Conceito global: A B C D X

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

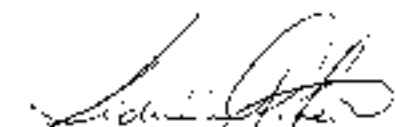
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

...

465

(26)

(26)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006707/96-22

Mantenedora: Sistema Educacional Momento
Endereço: Rua Barão de Mesquita, 426 - Tijuca
Mantida: Faculdade de Comunicação Social MVI
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitações
Jornalismo e Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.512/97 - DE Pes/ Desu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	01	12,5
Aperfeiçoamento		
Mestre	06	75,0
Doutor	01	12,5
Total	08	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	35,7
Aproximada	01	7,1
Inadequada	08	57,2

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	<input checked="" type="text"/>	

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:08	Total de disciplinas:14

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		x	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo		x	
Acesso à rede Internet		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito:

A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádior e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I		I			
Lab. de Planejamento Gráfico	I		I			
Laboratório Fotográfico	I		I			
Lab. de Radiojornalismo	I					
Laboratório de Telejornalismo	I					
Hemeroteca	I					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI		NI			
Equip. de Informática	S		S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A B C D

Crterios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	C	1	3	3
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

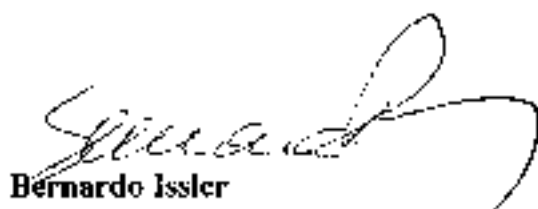
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinêla Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (27) (27)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006013/96-11

Mantenedora: Sociedade de Educação e Assistência Realengo
Endereço: Rua Marechal Soares de Andréa, 90 - Realengo - RJ
Mantida: Faculdade São José
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - Habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (Cento e Vinte)

Parecer nº: 2.513/97 - DEPEs | SESu | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Concórdia no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo	X		
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

I - Nível de formação do corpo docente

TabEla Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre	6	85,0
Doutor	1	15,0
Total	7	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

10

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	06	60,0
Aproximada	04	40,0
Inadequada		100,0

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito: A B C D

Crêterlos de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfat6rios

Conceito C: 5 itens considerados satisfat6rios

Conceito D: at6 4 itens considerados satisfat6rios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído ^a	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	C	1	3	3
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

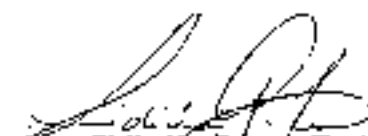
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

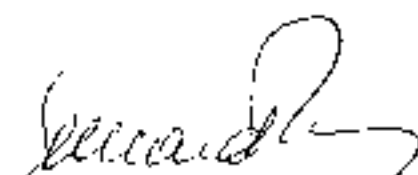
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (28) (28)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 230000.006352/96-07

Mantenedora: Sociedade Educacional Campos Salgado

Endereço: Rua Prof. Hilarião da Rocha, 809

Mantida: Faculdade da Ilha

Município: Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitações Jornalismo e
Publicidade e Propaganda.

Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Processo nº.: 2. 515/97 - DEPEC | SESU | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			x
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			x
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		x	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	0	0
Aperfeiçoamento	9	69,3
Mestre	4	30,7
Doutor	0	0
Total	13	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = 0,4 \times 3 + 9 \times 2 = 18,0$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO		
Aderência	Nº docentes	%
Adequada	8	61,5
Aproximada	5	38,5
Inadequada		

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	13	Total de disciplinas:	12

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} - \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catenação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Racismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI				
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI	NI				
Lab. de Rádiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico		NI				
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI	NI				
Equip. de Informática	NI	NI				

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído *	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global I por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Observação:

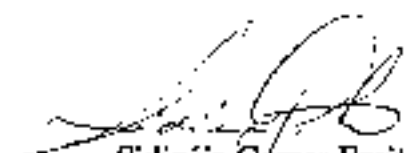
Projeto idêntico ao da Associação Brasileira de Ensino, Faculdades Integradas Nova Iguaçu (Processo nº 23000.006327/96-51).

Projeto reprovado com base na igualdade indicada. Considera-se ainda a ausência do conhecimento que permita a diferenciação entre currículo mínimo e currículo pleno no campo da comunicação social, bem como das especificidades das áreas pretendidas - Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

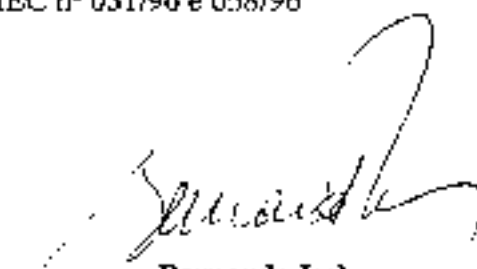
Conclui-se que a similitude dá-se também na ausência do conhecimento da matéria.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/ MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (29) (29)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23006.007083/96-24

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi
Endereço: Av. Beira Mar, 200
Mantida: Faculdade de Comunicação Social Marapendi
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo
Nº de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 2.516/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avalia o geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfut�rio	Insatisfut�rio	Não há indica�o
Atendimento ao currículo mínimo (Resolu�o 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			x
Distribui�o equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integra�o curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	x		
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balancamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	x		
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas	x		
Adequaão da seria�o das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		x	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	8	34,8
Aperefeçoamento	5	21,7
Mestre	7	30,4
Doutor	3	13,1
Total	23	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	8	66%
Aproximada	4	33%
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 23	Total de disciplinas: 48

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

IRDD = n° de docentes - n° de disciplinas

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		x	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	x		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação	x		
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito:

A

B

C

D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

V - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	B	2	2	4
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (30) (30)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.007084/96-97

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi
Endereço: Av. Beira Mar, 200
Mantida: Faculdade de Comunicação Social Marapendi
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do curso de comunicação Social - habilitação em Cinema.
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)
Parecer nº: 2. 517/97 - DEPEs/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avalia o geral da estrutura curricular

Itens avaliados	satisfatório	Insatisfatório	Não há indica�o
Atendimento ao currículo mínimo (Resolu�o 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribui�o equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integraliza�o curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos	X		
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequaão da s�ria�o das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			
1) Secretária			X
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	25,0
Aperfeiçoamento	1	12,5
Mestre	4	50,0
Doutor	1	12,5
Total	14	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	7	50,00
Aproximada	3	21,43
Inadequada	4	28,57

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4-Quantidade de disciplinas ministradas por docente (1º ano)

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 14

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} \cdot n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Públ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação					S	
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico					NI	
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico					NI	
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem					S	
Equip. de Gravação de Som					S	
Equip. de Iluminação					S	
Equipamento de Edição					S	
Sala de Projeção Cine-Video					S	
Equipamento de Fotografia					S	
Equip. de Informática					N	

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	B	2	2	4
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	B	2	3	6
SOMA			20	16

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final - Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

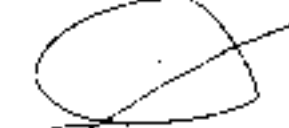
Conforme análise precedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



José Benedito Pinho



Bernardo Issler

465 (31) (31)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006717/96-86

Mantenedora: Academia Diadema de Educação e Cultura
Endereço: Avenida Dona Ruyce Ferraz Avim, 1415 CEP: 09961-540
Mantida: Faculdades Associadas Diadema Brasil
Município: Diadema - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer nº: 2.520/97 - DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicas de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	
Aperfeiçoamento	07	77,7
Mestre	02	22,3
Doutor	-	
Total	09	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	06	66,6
Aproximada	02	22,3
Inadequada	01	11,1

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	09	Total de disciplinas:	09

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

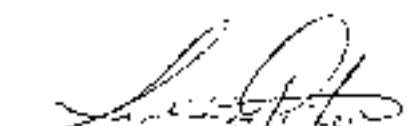
Conceito D: média ponderada final até

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (32) 32
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011308/96-88

Mantenedora: Academia Educacional de Campinas
Endereço: Rua Clovis Bevilacqua, 550 bl C2, Ap. 22, Jardim Guanabara
CEP: 13075-000
Mantida: Faculdade de Ciências Gerenciais de Campinas
Município: Campinas - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo
Nº de vagas: Não encontrado

Parecer nº: 2.521/97 - DEPE/S/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*	X		
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas			X
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular			X
Dimensionamento da carga horria por disciplinas			X
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso			X
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanoamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos			X
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequao da seriao das disciplinas			X
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno			X

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerado apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} \cdot \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				0

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

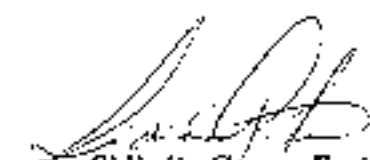
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

33 33

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011616/96-40

Mantenedora: Associação de Pesquisa e Docência de Musicoterapia de São Paulo
Endereço: Rua Domingos de Moraes, 1810
Mantida: Faculdade Integrada de São Paulo
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.523/97 - DE PES | SESU | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balancamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	01	12,5
Aperfeiçoamento	-	-
Mestre	06	75,0
Doutor	01	12,5
Total	08	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 08	Total de disciplinas: 08

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} - \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	12

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

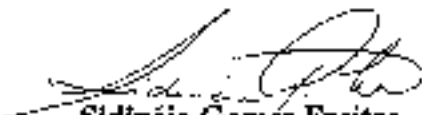
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SE/Sup/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997.



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (34) (34) NF
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011932/96-30

Mantenedora: Associação ABCD de Ensino Médio e Superior
Endereço: Não encontrado
Mantida: Faculdades Integradas ABCD
Município: Diadema-SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Rádio e
TV, com ênfase em Multimídia.
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.524/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade .

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais,

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	NI	
Aperfeiçoamento	NI	
Mestre	NI	
Doutor	NI	
Total	NI	

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: NI	Total de disciplinas: NI

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendemos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos		X	
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radiolismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI				
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico		NI				
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico		NI				
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia		NI				
Equip. de Informática		NI				

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuída*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				1

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

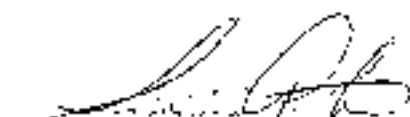
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

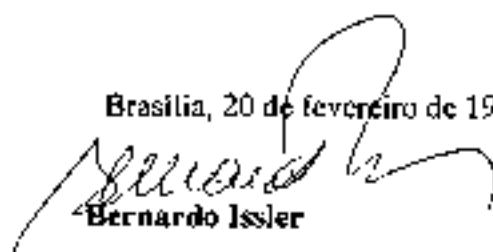
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 : 35 35
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011934/96-65
Mantenedora: Associação ABCD de Ensino Médio e Superior
Endereço: Rua Caracas, 73 Vila Mulford
Mantida: Faculdade Integradas ABCD
Município: Diadema - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.525/97 - DEPEs | SESu | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanciamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	N.I.	
Aperfeiçoamento	N.I.	
Mestre	N.I.	
Doutor	N.I.	
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:N1	Total de disciplinas:N1

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos		X	
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				7

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

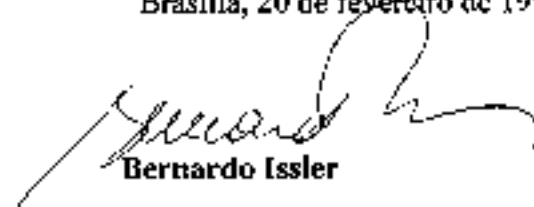
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Silvinia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (36) (36)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DE SPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011938/96-16
Mantenedora: Associação ABCD de Ensino Médio e Superior
Endereço: Rua Caracas, 73
Mantida: Faculdades Integradas ABCD
Município: Diadema - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Jornalismo
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)
Parecer nº: 2.526/97-DEPES/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterlos de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		NI
Aperfeiçoamento		NI
Mestre		NI
Doutor		NI
Total	7	NI

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crítérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		NI
Aproximada		NI
Inadequada		NI

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	NI	Total de disciplinas:	NI

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos		X	
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Crerérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	B	2	2	4
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	B	2	4	8
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

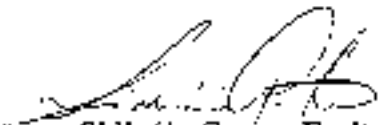
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

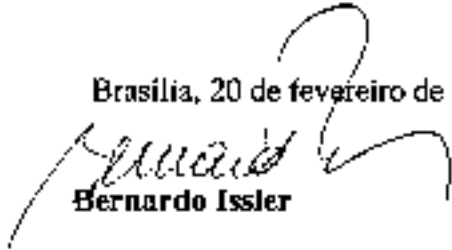
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

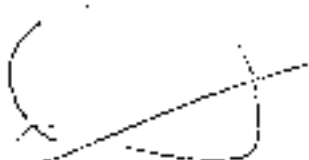


Sidineia Gomes Freitas

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (37) (37)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011232/96-18
Mantenedora: Associação Arujaense de Ensino Superior
Endereço: Estrada de Santa Isabel, Km 42, Bairro: Vila Pedroso
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Arujá
Município: Arujá - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº 2.527/97 - DE PEG/SESu/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, e mentário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas, que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquense	• Nicla Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Joline Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suelly Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jau	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kevork Guéogjian Neto • Vartanoush Harontounian Guéogjian • João Pedro dos Santos • Georgina do Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

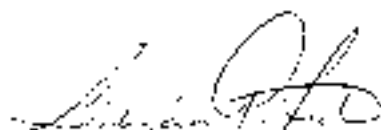
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

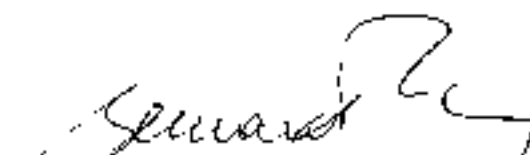
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (38)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011128/96-04

Mantenedora: Associação Campineira de Ensino Superior
Endereço: Rua Capitão Francisco de Paula, 333
Mantida: Instituto de Ensino Superior Pirassununga
Município: Pirassununga - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.528/97 - DEPEs/SESu/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonauto • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacaré	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Snely Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilten Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueorgian Neto • Vartanoush Haroutunian Gueorgian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

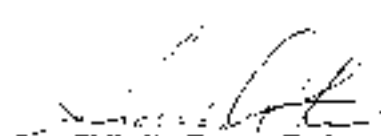
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

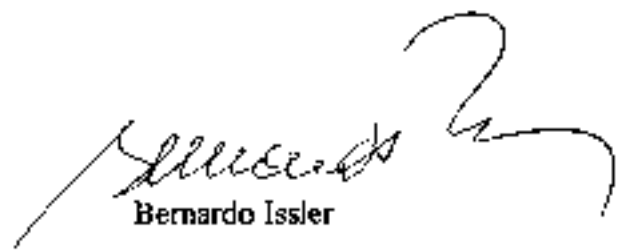
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SE/Sup/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (39) (39)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011109/96-51
Mantenedora: Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura
Endereço: Rua Capitão Francisco de Paula, 333
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Americana
Município: Americana - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.529/97-DEPES/SESu/MEC
PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jatã Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Jolanne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Jolanne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Jolanne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Jzzo • Sucly Fares Sigaud • Tanya Fures Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horu Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

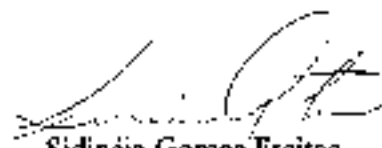
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Isster

José Benedito Pinho

465 40 40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011380/96-13

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura
Endereço: Rua Armando Salles de Oliveira, nº 90 Centro
Mantida: Faculdade Politécnica de Cubatão
Município: Cubatão - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e
Propaganda
Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.530/97- DE PES / SECU / MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, ementas e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optaram, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandarizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo
Salto
Rio Claro
Leme
Valinhos

Paulínia
Batatais
Cubatão
Americana

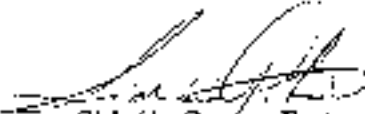
Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo" devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

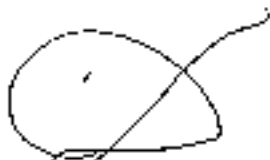
Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Gears Paulistano - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonin Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhanguera-IESAN	- Antonin Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - ABC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme - Pirassununga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antônio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antônio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidnéia Gomes Freitas


Bernardo Issler


José Benedito Pinho

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007535/96-12
Mantenedora: Associação Cultural e Educacional de Barretos
Endereço: Rua Vinte, 383 - Barretos - CEP: 17780-070
Mantida: Faculdade de Comunicação Social
Município: Barretos - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Jornalismo
Nº de vagas: 100 (cem)

Partecer n.º: 2.534/94- DEPE/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item invalida os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	8	88,8
Aperfeiçoamento	1	11,2
Mestre	-	-
Doutor	-	-
Total	9	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	7	77,8
Aproximada	2	22,2
Inadequada	.	.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	7	Total de disciplinas:	9

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

. 7

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	X		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Crêrlos de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	S					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	C	1	3	3
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				13

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

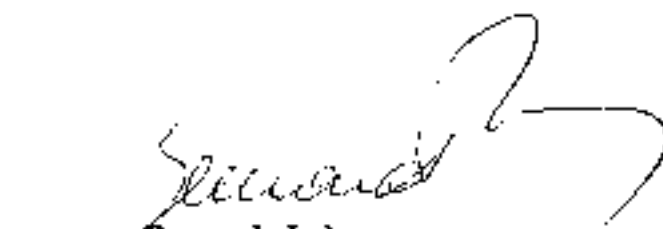
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(42)(42)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.007536/96-77

Mantenedora: Associação Cultural e Educacional de Barretos
Endereço: Rua Vinte, 383 - Barretos - CEP:14780-070
Mantida: Faculdade de Comunicação Social
Município: Barretos - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer nº: 2.532/97- DEPEs/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crterios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	N h indicao
Atendimento ao currículo mnimo (Resoluo 02/84)*	X		
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas		X	
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular		X	
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		X	
Adequao do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequao do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/ profissionais e humansticos		X	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequao da seriao das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horria do currículo pleno	X		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	4	57,4
Aperfeiçoamento	03	42,9
Mestre	-	-
Doutor	-	-
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano**TOTALIZAÇÃO**

Aderência	N.º docentes	%
Adequada	06	85,7
Aproximada	-	-
Inadequada	01	14,3

Conceito: A B C D

Crerios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crerios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 9

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n.º de docentes} - \text{n.º de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procura estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendemos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI				
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico		NI				
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico		NI				
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cinc-Video						
Equipamento de Fotografia		NI				
Equipe. de Informática		I				

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Crterios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				8

(*): Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

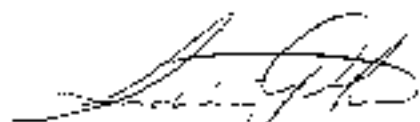
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC n.º 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESA/MEC n.º 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

16

465 (43) (43)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.007537/96-30
Mantenedora: Associação Cultural e Educacional de Barretos
Endereço: Rua Vinte, 383
Mantida: Faculdade de Comunicação Social
Município: Barretos - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100(cem)
Parecer nº: 2.533/97- DEPE/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente****Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)**

	Quantidade	% do total
Graduado	04	57,1
Aperfeiçoamento	05	42,9
Mestre		
Doutor		
Total	09	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano**TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	06	85,7
Aproximada	01	14,3
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 07	Total de disciplinas: 09

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radiojornalismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico	D	0		0
1 - Avaliação geral da estrutura curricular			4	
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente	D	0	2	0
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	1	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano				
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca		0	3	0
1 - Recursos existentes ou previstos	D			
VI - Laboratórios	D	0	3	0
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos				
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997

Sidinéia Gomes Freitas

Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (44) (44)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011570/96-41

Mantenedora: Associação Cultural e Educacional Piratininga
Endereço: Av. Angélica, 381 CEP: 01227-000 - Santa Cecília
Mantida: Faculdade Integradas Piratininga
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

Processo nº: 2.534/97 - DEPE/Sesu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		x	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Matérias do Tronco Comum = 36,8% → não atende ao parágrafo 2º do Art. 2º da Resolução 02/24JAN/84

Matérias da Parte Específica = 36,15%

COM1570

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	
Aperfeiçoamento	1	17
Mestre	5	83
Doutor		
Total	6	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	5	83
Aproximada	1	17
Inadequada	6	100

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 6	Total de disciplinas: 7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{n^{\circ} \text{ de docentes}}{n^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				11

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D x

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

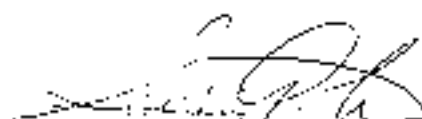
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

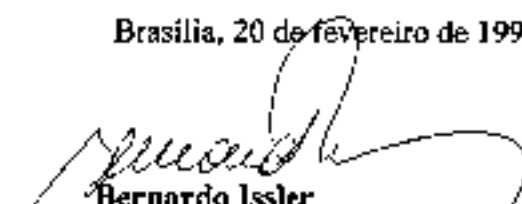
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

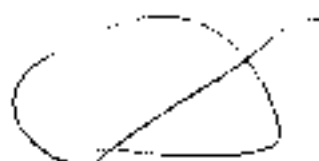
Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(45)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.005782/96-11

Mantenedora: Associação das Escolas Reunidas
Endereço: Av. José Pereira Lopes, 252 - São Carlos Vila Prado - 13574-380
Mantida: Centro de Ensino Superior de São Carlos
Município: São Carlos - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Jornalismo.
Nº de vagas: 200 (duzentas)

Parecer nº: 2.535/97-DEPES/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	
Aperfeiçoamento	3	42,85
Mestre	2	28,57
Doutor	-	-
Total	7	-

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO		
Aderência	Nº docentes	%
Adequada	2	28,57
Aproximada	-	-
Inadequada	-	-
Desconhecido	5	71,42

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 5	Total de disciplinas: 7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I					
Lab. de Planejamento Gráfico	I					
Laboratório Fotográfico	I					
Lab. de Radiojornalismo	I					
Laboratório de Telejornalismo	I					
Hemeroteca	I					
Jornal Laboratório	I					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	I					
Equip. de Informática	S					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				$10 \div 10 = 0,50$

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global = 0,50
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (46) (46)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011457/96-38

Mantenedora: Associação de Desenvolvimento Educacional e Cultural de Cotia
Endereço: Av. Prof. Manoel José Pedrosa, 209
Mantida: Faculdade Integradas de Cotia
Município: Cotia - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parer nº: 2.537/97- DE PES/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Crêrios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Crerérlos de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*			
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			
Dimensionamento da carga horária por disciplinas			
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos			
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			
Adequação da seriação das disciplinas			
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			
Tempo de dedicação à coordenação			
Pessoal de apoio técnico e administrativo			
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			
3) Pessoal de manutenção			

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} - \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			
Catenação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			
Informatização do acervo			
Acesso à rede Internet			
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			
Política de atualização e expansão do acervo			

Conceito:

A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação						
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade			2	
2 - Mercado de trabalho alvo			1	
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular			4	
2 - Administração acadêmica do curso			1	
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente			2	
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano			1	
3 - Plano de Carreira Docente			1	
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente			2	
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos			3	
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos			3	
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Ao proceder a análise do presente pedido, a CEE/COM constatou que dentre os nomes indicados para a composição do corpo docente e administrativo da faculdade interessada, estava o do membro desta Comissão, Prof. Bernardo Issler. O professor foi indicado no referido projeto para lecionar a disciplina "Fundamentos da Mercadologia" e como Diretor da Faculdade de Comunicação solicitada. A Comissão apurou que estas indicações, por mais relevantes que possam ser, foram feitas inteiramente a sua revelia. Além de nunca ter lecionado "Fundamentos da Mercadologia" (Sic), o Professor Bernardo Issler sequer tem ciência da instituição FIC - Faculdades Integradas de Cotia.

As evidências indicam ter sido o professor vítima de apropriação indébita do seu nome e títulos para fins com os quais não concorda e não consente. Diante do que foi constatado, esta Comissão decidiu não examinar a solicitação pelas razões apontadas e ainda por considerar que tal comportamento desabona a idoneidade dos dirigentes da instituição interessada, constituindo-se em preliminar que inviabiliza todo processo.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinécia Gomes Freitas



José Benedito Pinho



Bernardo Issler

465 (47) (47)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011129/96-69

Mantenedora: Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense
Endereço: Av. Alfredo Folchini, 1734, Jd. Jockey Clube
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Mirassol
Município: Mirassol - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.538/97-DEPES/SESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida,

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ententas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade da Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suchy Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauria	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarail	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Varianoush Harontounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

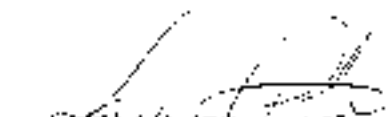
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

..77

465 (48) (48)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º.: 23000.006637/96-49

Mantenedora: Associação de Ensino Superior Elite
Endereço: Rua do Rosário, 67, CEP: 07.111-080 - Centro
Mantida: Faculdade de Comunicação Social Elite
Município: Guarulhos -SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Relações Públicas, Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 2.530/97-DEPES/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	03	75,0
Aperfeiçoamento	-	-
Mestre	01	25,0
Doutor	-	-
Total	04	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	03	75,0
Aproximada	-	-
Inadequada	01	25,0

Conceito:A B C D **Crítérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito:A B C D **Crítérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 04	Total de disciplinas: 09

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informalização do acervo	X		
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I	I		
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S	S		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	03

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

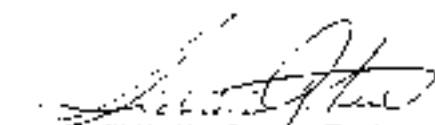
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 49 49

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011424/96-89

Mantenedora: Associação de Ensino São José dos Campos
Endereço: Rua Dr. Nelson D'Ávila, 1757
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Guaratinguetá
Município: Guaratinguetá - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.540/97- DEPE/SESU/MEC
PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

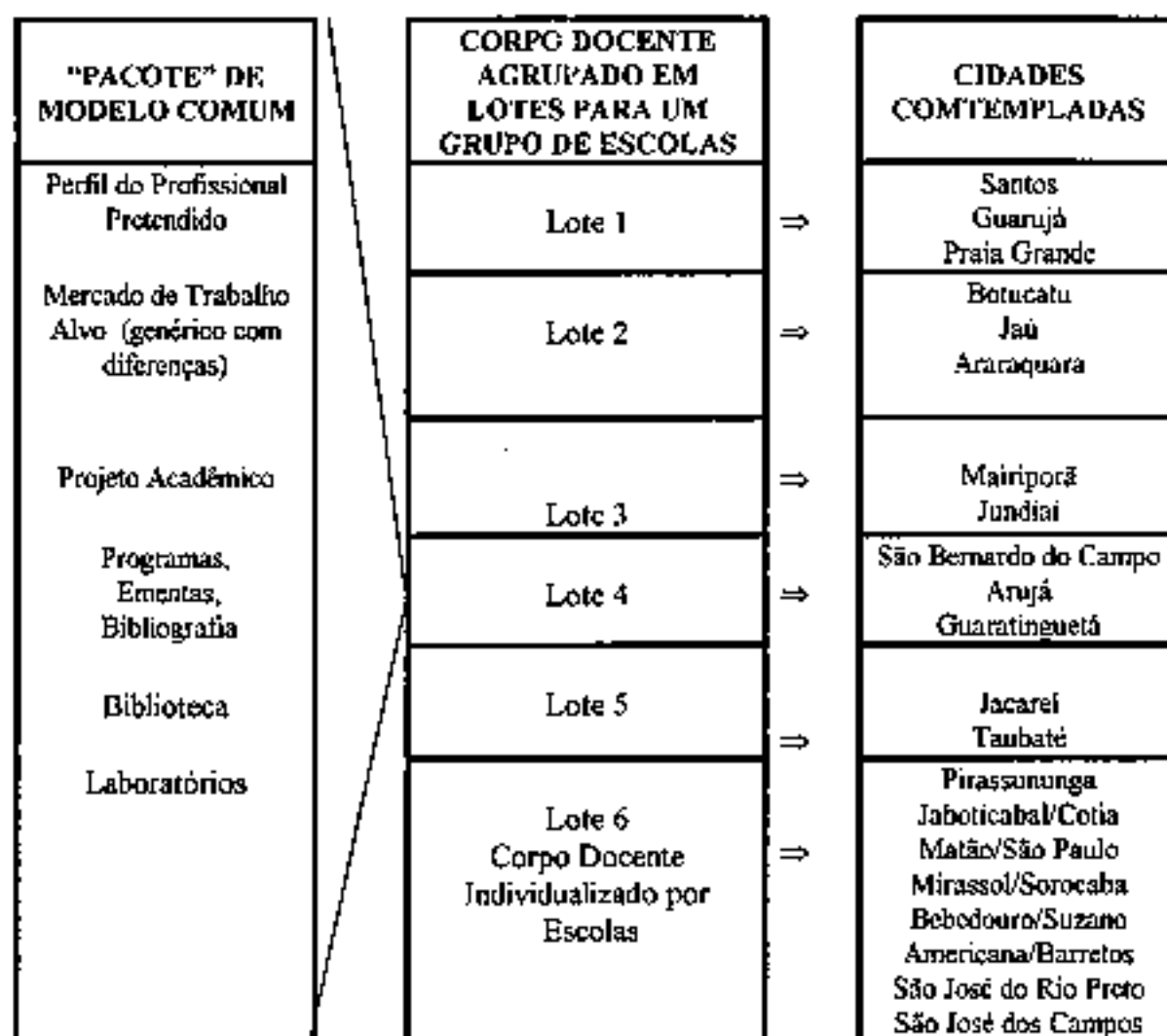
- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, e mentário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:



Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suely Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horie Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jau	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Guecogian Neto • Vartanoush Haroutounian Guecogian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

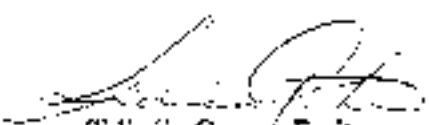
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito

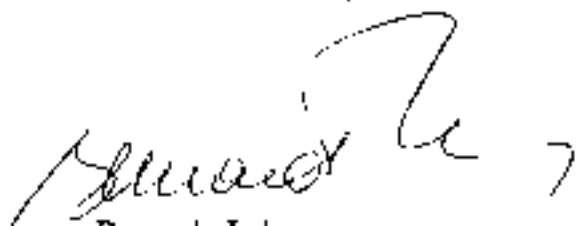
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (50) (50)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.007682/96-39
Mantenedora: Associação de Ensino São José dos Campos
Endereço: Rua Dr. Nelson D'ávila, 1757
Mantida: Instituto Taubaté de Ensino Superior
Município: Taubaté - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.544/97-DEPES/SESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir uma Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Rebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Main • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Suzeli Cristina Rodrigues • Johnnie Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassaba Fares de Brito Izzo • Suely Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horie Okida Saito • Márcio Saito • Emiliade Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Satles Herde de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romão
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

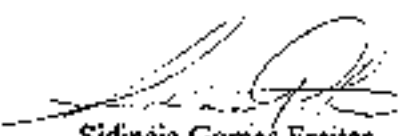
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

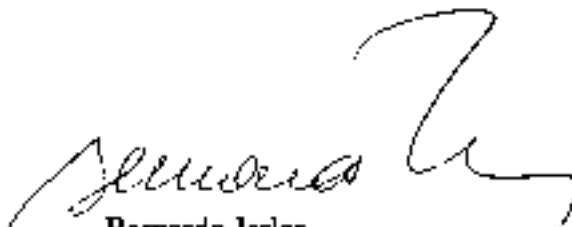
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (51) (51)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23033.011136/96-24

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto

Endereço: Rua Mariana Junqueira, 1346

Mantida: Instituto Matão de Ensino Superior

Município: Matão - SP

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Propaganda e Publicidade.

N.º de vagas: 100 (cem)

PARECER N.º: 2.542/97-DEPES/SESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratunguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suelly Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Emiliano Kubo
23033.010981/96-18	Jau	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Alcio Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Sotti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujaense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997

Sidinéia Gomes Freitas

Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010972/96-19

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto
Endereço: Rua Maria Junqueira, 1346
Mantida: Instituto Jaboticabal de Ensino Superior
Município: Jaboticabal - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.543/97-DEPES/SESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas, que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johane Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johane Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johane Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Jolaine Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiha Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Homu Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Júnior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Selti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Anujá	Associação Anijaense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

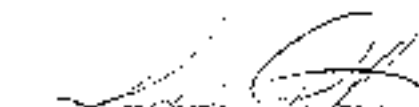
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico a realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apurados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que tem a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania e esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

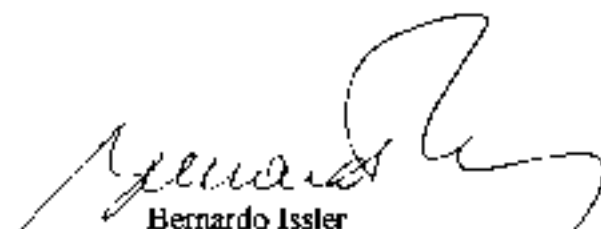
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SE/Sup/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011139/96-12
Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto
Endereço: Rua Mariana Junqueira, 1346
Mantida: Instituto Bebedouro de Ensino Superior
Município: Ribeirão Preto - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.544/97 - DEPE/S/ESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas, que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES COMTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Joline Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralicio Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horie Okida Saito • Márcio Saito • Eniliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Satti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Varianoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

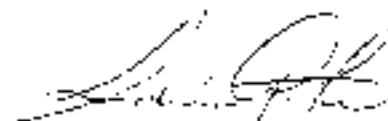
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (54) (54)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011950/96-11

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Taquaritinga
Endereço: Pça. Dr. Horácio Ramalho, 187
Mantida: Faculdades Integradas de Taquaritinga
Município: Taquaritinga - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.545/97- DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	x		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	NI	
Aperfeiçoamento	NI	
Mestre	NI	
Doutor	NI	
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: NI	Total de disciplinas: NI

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		x	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		x	
Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo	x		
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo	x		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				2

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

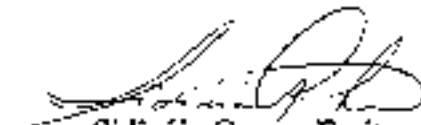
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

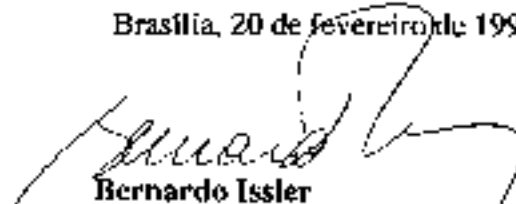
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

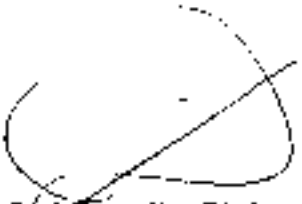
Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 55 55
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.005783/96-75

Mantenedora: Associação das Escolas Reunidas

Endereço: Av. José Pereira Lopes nº 252 Vila Prado - CEP:13574-380

Mantida: Centro de Ensino Superior de São Carlos

Município: São Carlos - SP

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 200 (duzentas)

Parecer nº: 2.546 / 97. DEPEs / SE SU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	-
Aperfeiçoamento	3	42,85
Mestre	2	28,57
Doutor	-	-
Total	7	-

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	2	28,57
Aproximada		-
Inadequada		-
Desconhecido	5	71,42

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 5	Total de disciplinas: 7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Rádio e TV	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				6

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEF/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (56) (56)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011688/96-51

Mantenedora: Associação Educacional Americanense
Endereço: Rua Pará, 742 CEP:13465-000 Werner Plass
Mantida: Faculdade Americanense
Município: Americana - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: Não encontrado

Process nº: 2.547/97. DEPEs/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*			x
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	x		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	NI	
Aperfeiçoamento	NI	
Mestre	NI	
Doutor	NI	
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: NI	Total de disciplinas: NI

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D x

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		x	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		x	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo		x	
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	01

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

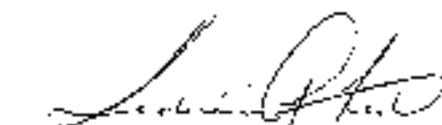
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

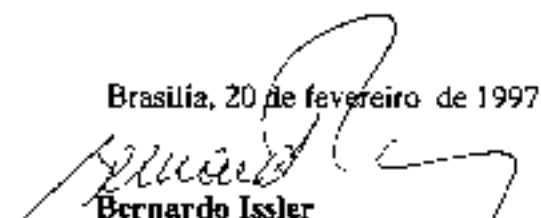
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

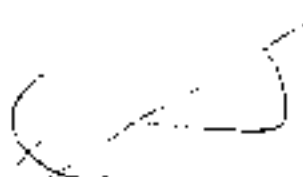


Sidinêia Gomes Freitas

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465



(57)

(57)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007616/96-12

Mantenedora: Associação Educacional da Grande São Paulo
Endereço: Rua Itaúnas, 259
Mantida: Faculdades Integradas de Itaquaquecetuba
Município: Itaquaquecetuba - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer n.º: 2.548/97-DEPES/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crerérrios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho esta descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	01	11,1
Mestre	06	66,7
Doutor	02	22,2
Total	09	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	09	Total de disciplinas:	11

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			I			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

Crêrrios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

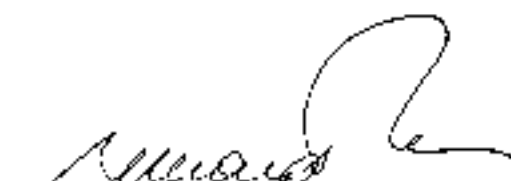
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SBSu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 58 58
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.004786/96-28

Mantenedora: Associação Educacional de Araras
Endereço: Av. Ernani Lacerda de Oliveira, 100
Mantida: Faculdade de Ciências e Letras de Araras
Município: Araras - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em
Publicidade e Propaganda e Jornalismo
Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.549/97 - DEPEs/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional gnricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*		X	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas		X	
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular	X		
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		X	
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/ profissionais e humansticos		X	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequao da srtiaco das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno	X		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre	07	87,5
Doutor	01	12,5
Total	08	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	62,5
Aproximada	02	25,0
Inadequada	01	12,5

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

COM4786

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:08	Total de disciplinas:10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} \cdot n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I		I			
Lab. de Planejamento Gráfico	I		I			
Laboratório Fotográfico	I		I			
Lab. de Radiojornalismo	I					
Laboratório de Telejornalismo	I					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cino-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	I		I			
Equip. de Informática	S		S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	C	1	3	3
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	13

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

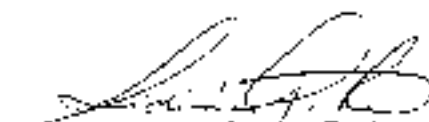
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

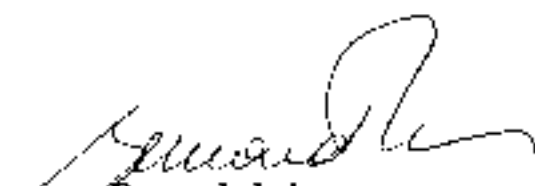
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997.



Sidinêia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

Com4786

465

(59) (59)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.008275/96-21

Mantenedora: Associação Educacional de São Carlos
Endereço: Rua São Joaquim, 1515
Mantida: Instituto Superior de São Carlos
Município: São Carlos - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda, Jornalismo
Nº de vagas: 200(duzentas)

Parecer nº: 2.550/97 - DEPGS/SESU/NEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avalia o geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indica�o
Atendimento ao currículo mínimo (Resolu�o 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribui�o equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integraliza�o curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequaão do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequaão do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balancamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos			X
Adequaão da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequaão da seria�o das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			X

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE**1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	
Aperfeiçoamento	2	40%
Mestre		
Doutor	3	60%
Total	5	

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	N� docentes	%
Adequada	3	60%
Aproximada	1	20%
Inadequada	1	20%

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 5	Total de disciplinas: 6

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI		NI			
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI		NI			
Lab. de Rádiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI		NI			
Equip. de Informática	NI		NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico	D	0		0
1 - Avaliação geral da estrutura curricular			4	
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	
IV - Corpo Docente	D	0		0
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	1
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano			1	
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca	D	0	3	
1 - Recursos existentes ou previstos				0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

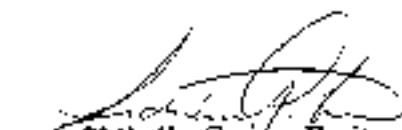
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

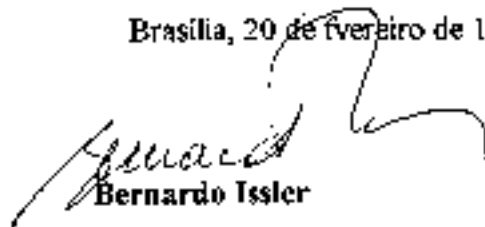
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sirlinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

660

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23033.011113/96-29
Mantenedora: Associação Educacional de Sorocaba
Endereço: Rua José Maria Hannickel, 877
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Sorocaba
Município: Sorocaba - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Propaganda e Marketing
N.º de vagas: 100 (cem)

PARECER N.º: 2.551/97 - DE PES / SESu / MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas,

- a prática da repetição do "modelo único" e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um "regulamento" simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou "montadores" dos 26 processos recorreram ao "estratagema" de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente "37 pranchetas e 37 banquetas" elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir uma Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Eventos, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratunguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Colia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Bartetos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triangão de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triangão de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Rauri	• Horie Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kenovrk Gueogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

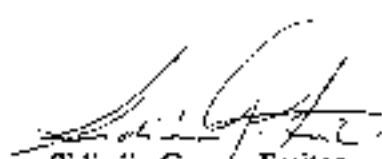
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

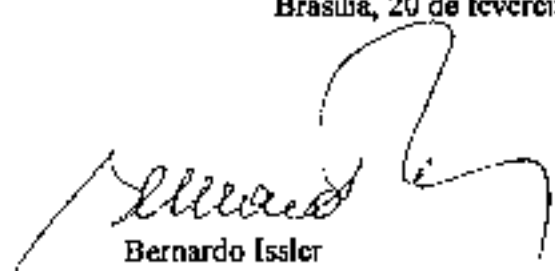
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (61) (61)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011471/96-69

Mantenedora: Associação Educacional e Cultural Eugênio Gudin
Endereço: Rua Bom Pastor, 473 sala 4, CEP: 04.203-050 - Ipiranga
Mantida: Faculdade Eugênio Gudin
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer nº: 2.552/97 - DEPEs/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Concelto: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crítérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			X
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	
Aperfeiçoamento	-	
Mestre	-	
Doutor	-	
Total	-	

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

10

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	2	100
Aproximada	-	
Inadequada	-	

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐**Critérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes: 2	Total de disciplinas: 10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

IRDD = n° de docentes - n° de disciplinas

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Redações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			I			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	A	3	1	3
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				3

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

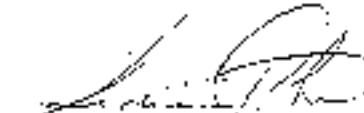
O projeto não atende a Portaria de nº 181/96 do MEC e obteve o conceito global D (reprovado).

Observa-se ainda que na indicação do corpo docente há indícios que podem colocar a instituição requerente sob suspeição, posto que está constituída com integrante desta CEE/COM - Prof. Dr. Bernardo Issler - que desconhece o convite, a própria instituição e não é especialista da área de marketing.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(62) (62)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011651/96-41

Mantenedora: Associação Educacional Jean Piaget
Endereço: Rua André da Fonseca 278/286, Vila Munhoz - São Paulo
Mantida: Faculdades Jean Piaget
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitação
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 2.553/97 - DEPEs / SESu MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crterios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*		x	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas		x	
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular	x		
Dimensionamento da carga horria por disciplinas	x		
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos		x	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequao da seriao das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno	x		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			
1) Secretaria			x
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	5	45,45
Mestre	4	36,37
Doutor	2	18,18
Total	11	100,00

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	N� docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 11	Total de disciplinas: 11

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	x		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	x		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

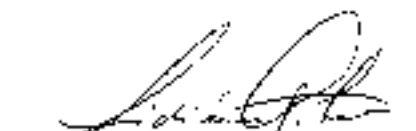
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARÉCER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidiânia Gomes Fretas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010887/96-41
 Mantenedora: Associação Institucional de Pesquisa do Litoral
 Endereço: Av. Conselheiro Nebias, 772, Bairro: Ponta da Praia
 Mantida: Instituto de Pesquisa do Litoral
 Município: Santos- SP
 Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
 Publicidade e Propaganda
 Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.556/97 - DE PES/SESE/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratiningueta
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Cláudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura de Araraquense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunom de Educação e Cultura	• Jolaine Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunom de Educação e Cultura	• Jolaine Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maro • Sueli Cristina Rodrigues • Jolaine Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Múio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Ruzzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horac Okida Santo • Márcio Santo • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jau	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romão
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueorgian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueorgian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

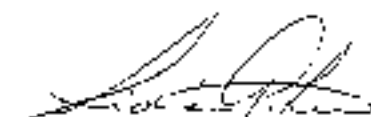
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (64) (64)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011549/96-54

Mantenedora: Associação Integradas de Educação e Cultura
Endereço: Av. Jangadeiro, 445 - Interlagos - Santo Amaro -
04815-20
Mantida: Faculdades Interlagos de Educação e Cultura
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitação
Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer nº: 2.557/97 - DEPE/S/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Cocorrência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor	1	16,66
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Observação: Não consta indicação de professor para 5(cinco) disciplinas do 1o.ano.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0
 Conceito B: entre 1,9 e 3,0
 Conceito C: entre 1,7 e 1,89
 Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	1	16,66
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas
 Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada
 Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada
 Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório
 Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável
 Conceito C: Plano de carreira incompleto
 Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:1	Total de disciplinas:6

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico		S	I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				3

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sídineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (65) (65)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011268/96-65

Mantenedora: Associação Jacareense de Educação e Cultura
Endereço: Rua Santa Rosa, 168 - Centro
Mantida: Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher
Município: Jacaré - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - Habilitação em Relações
Públicas
Nº de vagas: 100 (cem)
Parecer nº: 2.558/97 - DEPOS / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	x		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	x		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	02	28,5
Aperfeiçoamento	03	43,0
Mestre	02	28,5
Doutor		
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada		
Aproximada	03	42,8
Inadequada	04	57,2

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:07	Total de disciplinas:12

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há Indicações
Existência ou previsão de espaço físico		x	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo	x		
Acesso à rede Internet	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação				I		
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia						
Equip. de Informática				NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	B	2	4	8
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

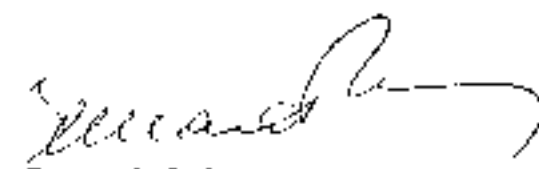
Conforme análise procedida por esta CEE/Com, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinícia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(66) (66)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.010993/96-99

Mantenedora: Associação Jacareense de Educação e Cultura

Endereço: Rua Santa Rosa, 168

Mantida: Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher

Município: Jacaré - SP

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Jornalismo

Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer nº: 2.559/97 - DEPE/SSESU/MGC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Crerérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	x		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	x		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	x		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	x		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:**A****B****C****D****Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****I - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	02	28,5
Aperfeiçoamento	03	43,0
Mestre	02	28,5
Doutor		
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$[QCD = \text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1]$$

10

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada		
Aproximada	03	42,8
Inadequada	04	57,2

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:07	Total de disciplinas:12

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		x	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	x		
Informatização do acervo	x		
Acesso à rede Internet	x		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		x	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		x	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		x	
Política de atualização e expansão do acervo		x	

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I					
Lab. de Planejamento Gráfico	I					
Laboratório Fotográfico	I					
Lab. de Radiojornalismo	I					
Laboratório de Telejornalismo	I					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projcção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	B	2	2	4
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	B	2	4	8
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado, ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (67) ~~67~~

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011361/96-61

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura
Endereço: Rua Waldemar Silenci, 340 - 13610-000
Mantida: Faculdade de Educação de Pirassununga
Município: Leme - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.561/97 - DEPEs | SESu | MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, ementas e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optarem, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandarizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo	Paulínia
Salto	Batatais
Rio Claro	Cubatão
Leme	Americana
Valinhos	

Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo " devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

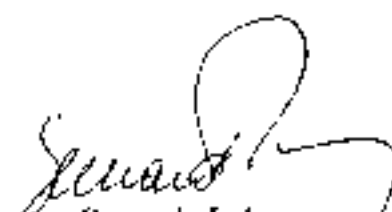
Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhanguera-IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme Pirassununga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23008.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidnéia Gomes Freitas


Bernardo Issler


José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

1 - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033,010879/96-13

Mantenedora: Associação Litorânea de Ensino Superior

Endereço: Av. Antônio Emmerich, 877,

Mantida: Instituto Praia Grande de Ensino Superior

Município: Praia Grande - SP

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.562/97 - DE PES / SESu / MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do "modelo único" e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um "regulamento" simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou "montadores" dos 26 processos recorreram ao "estratagema" de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente "37 pranchetas e 37 banquetas" elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese , pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretes São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Matias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • João Silveira Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horie Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jão	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujaense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011433/96-70

Mantenedora: Associação Maria Montessori de Educação e Cultura
Endereço: Av. Waldomiro de Lima, 288 CEP: 04344-070 - Jabaquara
Mantida: Faculdade de Comunicação e Artes
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Jornalismo
Nº de vagas: 80(oitenta)

Parecer nº: 2.563/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crerios de avaliaço:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estao devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade nao estao suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: nao estao demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crerios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currículo mnimo (Resoluo 02/84)*	X		
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas			X
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular		X	
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		X	
Adequao do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequao do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos		X	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequao da seriao das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horria do currículo pleno	X		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	NI	
Aperfeiçoamento	NI	
Mestre	NI	
Doutor	NI	
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: N1	Total de disciplinas: N1

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{n^{\circ} \text{ de docentes}}{n^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

f - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	S					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto. 0,15

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

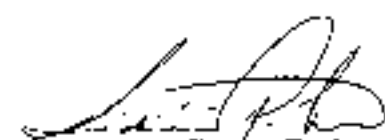
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

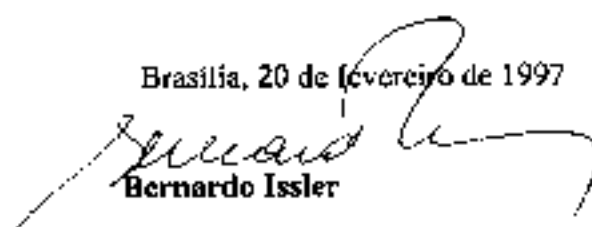


Sidinêla Gomes Freitas



José Benedita Pinho

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Bernardo Issler

465 (70) (70)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011439/96-56

Mantenedora: Associação Maria Montessori de Educação e Cultura
Endereço: Rua General Waldomiro de Lima, 288 -São Paulo-SP
Mantida: Faculdade de Comunicação e Artes
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em
Relações Públicas
Nº de vagas: 80 (oitenta)
Parecer nº: 2.564/97 - DPES/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genêricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	1	16,6
Mestre	3	50,0
Doutor	2	33,4
Total	6	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{\text{Total}}$$

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Crterios de avaliao:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequao dos professores as disciplinas do 1º ano

TOTALIZAO

Aderncia	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatrio	Insatisfatrio	Não h indicaes
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatrio

Conceito B: Plano de carreira satisfatrio e aproveitvel

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatrio ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*16	Total de disciplinas:6

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêrrios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				11

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto. 0,55

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

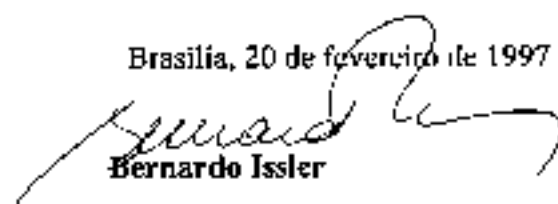
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sirlinéia Gomes Freilas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (71) (71)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010955/96-08

Mantenedora: Associação Nova Paulista de Estudos Superiores
Endereço: Rua São Carlos do Pinhal, 269, Conj. 81
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Mairiporã
Município: Mairiporã - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.565/97- DE PES / SESu / MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, comentário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do "modelo único" e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um "regulamento" simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou "montadores" dos 26 processos recorreram ao "estratagema" de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente "37 pranchetas e 37 banquetas" elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mainpore	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anessa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Benomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunfo de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Jolanne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Emuliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Guecogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Guecogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

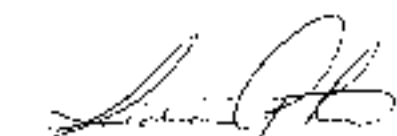
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 72 72
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010961/96-01
Mantenedora: Associação Nova Paulista de Estudos Superiores
Endereço: Rua São Carlos do Pinhal, 2689, Conj. 81
Mantida: Instituto Jundiaense de Ensino Superior
Município: Jundiaí - MG
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (sem)

PARECER Nº: 2.566/97 - DE PES / SESU / MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do "modelo único" e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um "regulamento" simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou "montadores" dos 26 processos recorreram ao "estratagema" de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente "37 pranchetas e 37 banquetas" elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir Instituição de Ensino Superior.

Em síntese , pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Iaú Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mainiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonadino • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triângon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triângon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Suely Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suely Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horus Okada Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueorgian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueorgian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

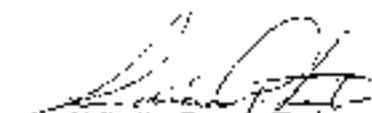
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

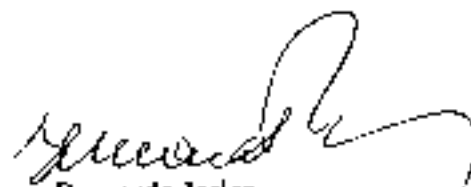
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (73) (73)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010959/96-51

Mantenedora: Associação Nova Paulista de Estudos Superiores
Endereço: Rua São Carlos do Pinhal, 269, Conj. 81
Mantida: Instituto Suzanense de Ensino Superior
Município: Suzano - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.567/97-DEPES/SESu/NEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

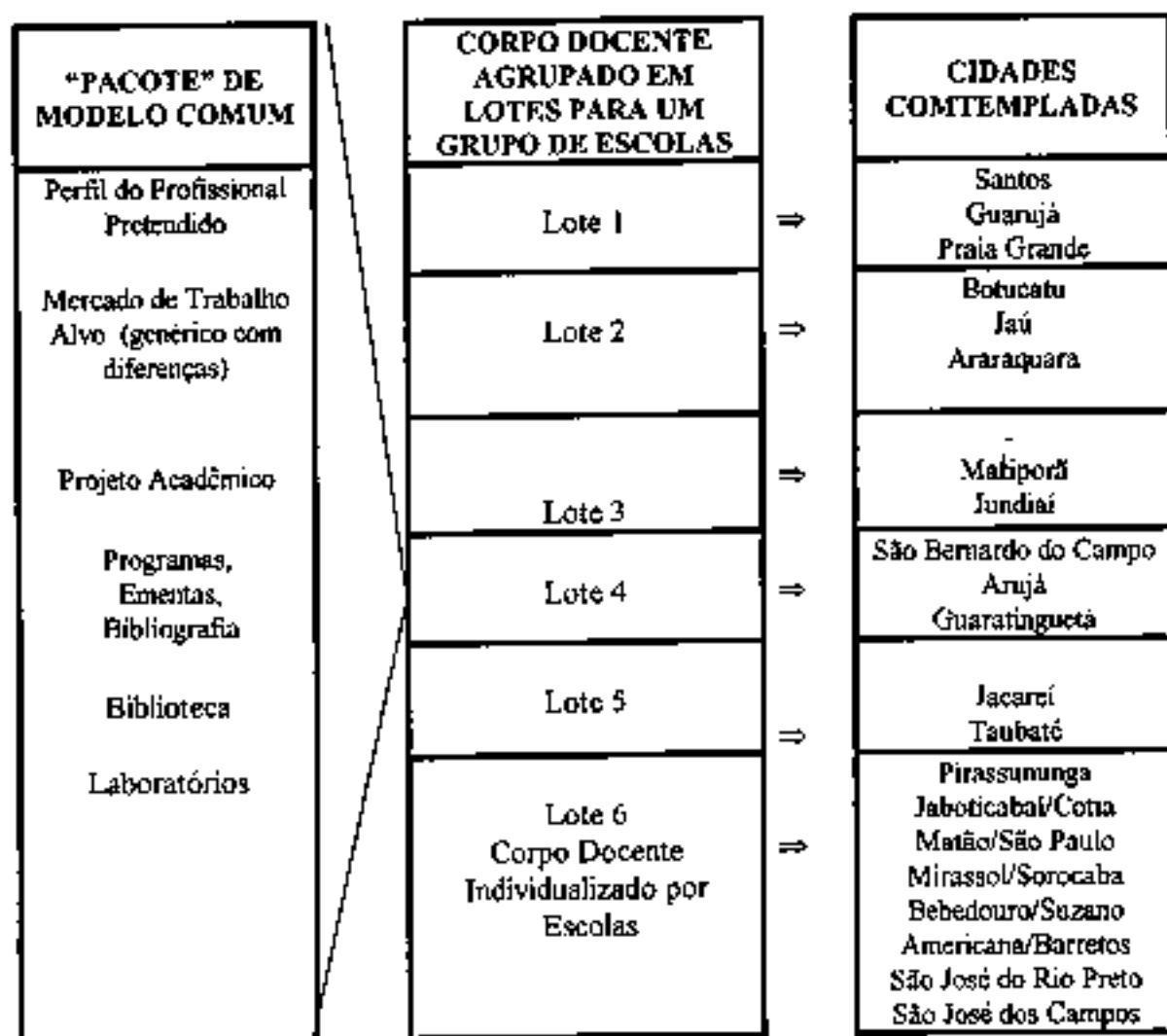
- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:



Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Alkiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Alkiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Alkiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triunon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triunon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Main • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnae Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suelly Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Euillane Kubo
23033.010981/96-18	Jão	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gucogian Neto • Vartanoush Haroutounian Gucogian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 (74) (74)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.008176/96-49
Mantenedora: Associação Osvaldo Cruz de Educação e Cultura
Endereço: Av. Portugal, 1675 - Santa Cruz CEP. 14020-380
Mantida: Faculdades Integradas de Ribeirão Preto
Município: Ribeirão Preto - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV,
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 240 (duzentos e quarenta)
Partcer n.º: 2.568/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanciamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento	5	55,56
Mestre	3	33,33
Doutor	1	11,11
Total	9	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:A ☐ B ☒ C ☐ D ☐**Critérios de avaliação:**

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Adequência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada		

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	9	Total de disciplinas:	10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI	NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico		NI	NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia		NI	NI			
Equip. de Informática		NI	NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

75

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010882/96-28

Mantenedora: Associação Santista de Estudos Superiores
Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 766, Bairro: Guarujá
Mantida: Instituto Guarujá de Ensino Superior
Município: Guarujá - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.569/97- DE PES / SESU / MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jauú Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mainporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triângon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triângon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maino • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Ilone Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Ilamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Selti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueorgjian Neto • Vartanoush Haroutounian Gueorgjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

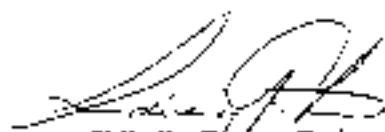
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007472/96-96

Mantenedora: Associação Tibiriçá de Educação
Endereço: Rua Libero Badaró, 613 1º ao 4º Andar CEP: 01009-000 Centro
Mantida: Faculdades Tibiriçá
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitações em
Publicidade e Propaganda e Jornalismo
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 2. 570/97. DE PES / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*	X		
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas	X		
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular		X	
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		X	
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos		X	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequao da seriao das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno		X	

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE**1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	14,28
Aperfeiçoamento		
Mestre	2	28,57
Doutor	4	57,15
Total	7	100,00

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Atribuo o conceito C apesar da indicação de Mestres e Doutores (das áreas do Tronco Comum) porque não encontrei nenhum docente da área de Jornalismo e/ou Propaganda.

Crêterios de avaliaçãõ:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	6	86
Aproximada	1	14
Inadequada	-	-

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliaçãõ:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliaçãõ:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 8

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	X		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Journalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI		NI			
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	S		S			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			S			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	I		I			
Equip. de Informática	NI		NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				15

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

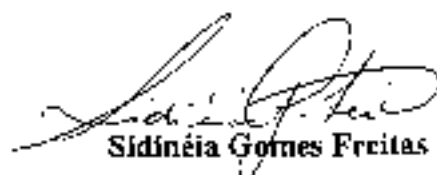
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC n.º 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC n.º 031/96 e 058/96 -

Brasília, 20 de fevereiro de 1997.



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011425/96-41
Mantenedora: Associação Trianon de Educação e Cultura
Endereço: Rua Oscar Nelson, 109, Casa 39, Centro, CEP: 04830-410
Mantida: Instituto de Ensino Superior de Araraquara
Município: Araraquara - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)
PARECER: 2.571/97 - DE PES / SESU / MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

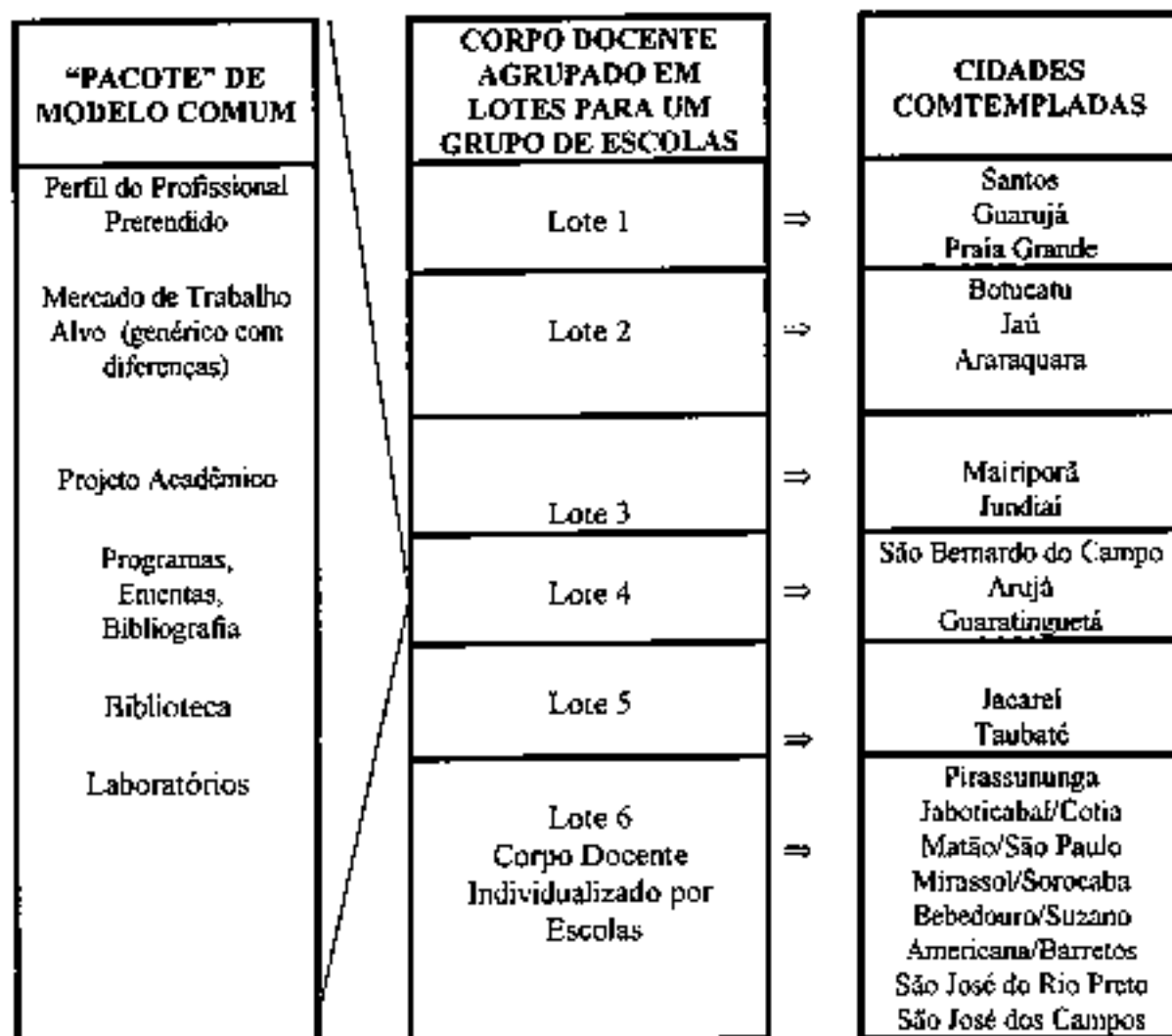
- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimumum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzir Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:



Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johane Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Franc Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horue Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romão
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Guegjian Neto • Vartanoush Haroutunian Guegjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

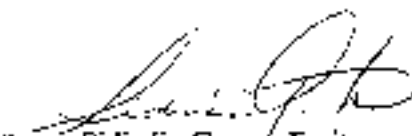
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 78/78

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011298/96-26

Mantenedora: Associação Valinhense de Educação e Cultura

Endereço: Av. Invernada, 565 - Valinhos

Mantida: Associação Valinhense de Educação e Cultura

Município: Valinhos - SP

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e
Propaganda

Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.572/97. DEPEs/SESu/MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, ementas e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optarem, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandarizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo	Paulínia
Salto	Batatais
Rio Claro	Cubatão
Leme	Americana
Valinhos	

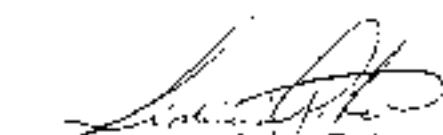
Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo " devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

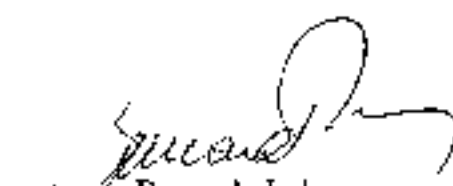
Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulista - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhanguera - IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme - Pirassununga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional da Paulínia - CEPAL	- Antônio Carbonari Neto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antônio Carbonari Neto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96.93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidnêia Gomes Freitas


Bernardo Issler


José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010975/96-15

Mantenedora: Associação Trianon de Educação e Cultura
Endereço: Rua Oscar Nelson, 109, Casa 39, Bairro: Santo Amaro
Mantida: Instituto Granja Viana de Ensino Superior
Município: Cotia - SP
Assunto: Criação do Curso Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER nº: 2.543/99-DEPES/SESu/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Quarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacarei Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassumunga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Mato • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Malo • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacareí	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horac Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jau	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Iamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Selti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Guegjian Neto • Vartanoush Haroutounian Guegjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

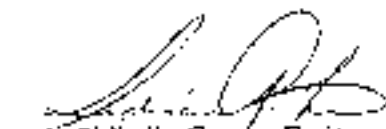
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

485 (80) (80)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.006204/96-10

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Itamarati

Endereço: Rua João Pessoa, 699

Mantida: Instituto de Ensino Superior Itamarati

Município: São Bernardo do Campo - SP

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER nº: 2.574/97 - DEPESES/SESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzi-los Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jatú Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratinguetá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Ebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guanajuá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Cláudio Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Mathias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Triângon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Triângon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johane Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassaba Fares de Brito Izzo • Sueli Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horie Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujense de Ensino Superior	• Kerovrk Gueorgian Neto • Varianoush Haroutounian Gueorgian • João Pedro dos Santos • Georgina da Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

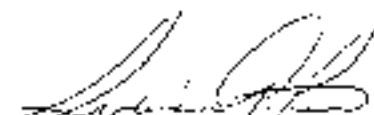
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

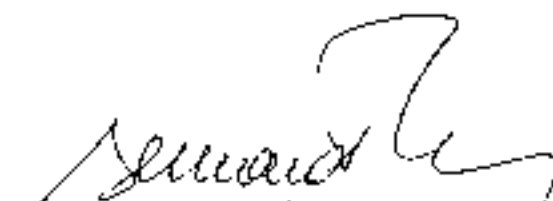
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 81 81

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011315/96-43

Mantenedora: Centro Educacional de Paulínia

Endereço: Rua Nelson Prodócimo, 495 - Jardim Bela Vista - 113140-000

Mantida: Faculdade de Ciências Administrativas de Paulínia

Município: Paulínia - SP

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e
Propaganda

Nº de vagas: 80 (oitenta)

Processo nº.: 2.575/94- DEPEs / SESu / MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, conteúdos e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/ 84, do extinto CPE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optaram, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandarizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo	Paulínia
Salto	Batatais
Rio Claro	Cubatão
Leme	Americana
Valinhos	

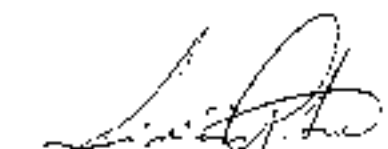
Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo "grupo" devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso mereça.

Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

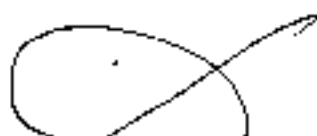
Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhangüera - IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme Pirassununga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antônio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antônio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidnéia Gomes Freitas


Bernardo Issler


José Benedito Pinho

465 (82) (82)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.010981/96-18

Mantenedora: Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia
Endereço: Rua Ática, 119, Conj. 83
Mantida: Instituto Japense de Ensino Superior e Cultura
Município: Jai - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)

PARECER Nº: 2.596/97-DEPES/SESU/MEC

PARECER - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social, ao apreciar os pedidos para instalação de novos cursos superiores de graduação, defrontou-se com um grupo de 26 processos de diferentes municípios e, após análise detalhada dos mesmos, constatou que:

- apresentam modelo comum de proposta curricular, repetindo-se em todos eles a mesma configuração de grade e carga horária, ementário e recomendação bibliográfica;
- o modelo comum repetido nos 26 processos é pobre e reducionista, pautando-se pelo mínimo "minimorum" que a norma curricular dispõe. Deixa de aproveitar a ampla possibilidade de optativas e de disciplinas atualizadoras que se oferecem para habilitações comprometidas com as novas tecnologias no vasto universo que a informática e a multimídia oferecem ao Comunicador Social;
- as indicações bibliográficas exaustivamente repetidas, título a título, autor a autor, insistem num modelo único e limitado. Não é crível que um corpo docente diversificado na sua formação, qualificação e distribuição geográfica tenha indicado rigorosamente a discrepâncias entre ementas que não coincidem com a nomenclatura das matérias e indicações bibliográficas que pouco têm a ver com as ementas;

- a prática da repetição do “modelo único” e universal alcança também a redação do regimento das faculdades e das normas de funcionamento das bibliotecas, contempladas com um “regulamento” simplório e desatualizado com os atuais conceitos deste serviço;
- na definição dos itens pertinentes ao perfil, mercado de trabalho e a concepção das finalidades e objetivos pretendidos para os cursos solicitados deparou-se, novamente, com uma curiosa forma de argumentação que pode ser assim resumida;

além da insistência em repetir propósitos e intenções idênticas para regiões de vocações diferenciadas, os autores ou “montadores” dos 26 processos recorreram ao “estratagema” de alternar os textos. Para determinados municípios, o texto do perfil pretendido foi usado como sendo o da concepção e finalidades do curso. Noutros processos ocorrem inversões com o texto das finalidades e objetivos do curso sendo usados com a titulação do perfil pretendido e, em suma, não definem nem um nem outro propósito.

- em alguns itens os processos deste pacote alcançam o inusitado e até mesmo disparates quanto exaltam repetitivamente “37 pranchetas e 37 banquetas” elencadas como disponibilidade dos órgãos laboratoriais para Publicidade e Propaganda, independente do seu evidente desuso ou correlação com as vagas solicitadas;
- os processos estão repletos de listas com dados estatísticos obtidos nas publicações do SEADE que não são analisados e portanto, na sua maior parte, pouco têm a ver com a realidade de cada município ou com os propósitos da instituição de ensino superior no espaço que pretende atuar;
- no conjunto, estes processos levam a crer que foram elaborados pela justaposição de informações de diferentes procedências, mas reunidos por instituições ou pessoas que em sua inexperiência não possuem condições motivacionais ou culturais para assumirem a responsabilidade de conduzirem Instituição de Ensino Superior.

Em síntese, pode-se considerar que este conjunto de processos foi elaborado na seguinte conformação:

"PACOTE" DE MODELO COMUM	CORPO DOCENTE AGRUPADO EM LOTES PARA UM GRUPO DE ESCOLAS	CIDADES CONTEMPLADAS
Perfil do Profissional Pretendido	Lote 1	Santos Guarujá Praia Grande
Mercado de Trabalho Alvo (genérico com diferenças)	Lote 2	Botucatu Jau Araraquara
Projeto Acadêmico	Lote 3	Mairiporã Jundiaí
Programas, Ementas, Bibliografia	Lote 4	São Bernardo do Campo Arujá Guaratininguá
Biblioteca	Lote 5	Jacareí Taubaté
Laboratórios	Lote 6 Corpo Docente Individualizado por Escolas	Pirassununga Jaboticabal/Cotia Matão/São Paulo Mirassol/Sorocaba Bebedouro/Suzano Americana/Barretos São José do Rio Preto São José dos Campos

Nº do Processo	Localidade do Curso	Mantenedora	Diretores
23033.011139/96-12	Bebedouro	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.010972/96-19	Jaboticabal	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011136/96-24	Matão	Associação de Ensino Superior de Ribeirão Preto	• José Augusto Nasr • Jorge Brihy • Akiko Kubo
23033.011128/96-04	Pirassununga	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.011109/96-51	Americana	Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura	• Jorge Brihy • Sueli Cristina Rodrigues • Sandra Brihy
23033.010959/96-51	Suzano	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010961/96-01	Jundiaí	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010955/96-08	Mairiporã	Associação Nova Paulista de Estudos Superiores	• Gilberto Brihy Junior • Marcelo Brihy • Elisabete Brihy
23033.010882/96-28	Guarujá	Associação Santista de Estudos Superiores	• Anissa Isaac Elias • Claudete Elias Albino • Elisabete Brihy
23033.011129/96-69	Mirassol	Associação de Ensino e Cultura da Araraquarense	• Nicola Bonomo • Norma Oliveira Brihy • César Augusto Matias
23033.010887/96-41	Santos	Associação Institucional de Pesquisa do Litoral	• Moisés Elias • Jorge Brihy • Sueli Elias • José Augusto Nasr
23033.010879/96-13	Praia Grande	Associação Litorânea de Ensino Superior	• Moisés Elias • Jorge Brihy • José Augusto Nasr
23033.010975/96-15	Cotia	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23033.011425/96-41	Araraquara	Associação Trianon de Educação e Cultura	• Johnne Silva Gomes • Moisés Elias • Sueli Elias
23000.007481/96-87	São José do Rio Preto	Sociedade de Educação do São José do Rio Preto	• Odair José Maino • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes

23000.007672/96-85	Barretos	Sociedade de Educação de São José do Rio Preto	• Odair José Maio • Sueli Cristina Rodrigues • Johnne Silva Gomes
23000.007329/96-12	São José dos Campos	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23000.007487/96-63	Jacarei	Sociedade Educacional de São José dos Campos	• Maria Luiza de Andrade Guimarães • Nancy Sanches Vernier Antunes • Sidney Reed Neto
23033.011113/96-29	Sorocaba	Associação Educacional de Sorocaba	• Fernando Luiz Vieira De Melo • Doralice Rodrigues Nobre • Fernando Vieira de Melo
23000.011423/96-16	São Paulo	Sociedade Pentágono de Educação e Cultura	• Nancy Nassiba Fares de Brito Izzo • Suelly Fares Sigaud • Tanya Fares Razzo
23033.010895/96-70	Botucatu	Sociedade Educacional de Bauru	• Horac Okida Saito • Márcio Saito • Emiliane Kubo
23033.010981/96-18	Jáú	Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia	• Nilton Antônio de Albuquerque Junior • Akiko Kubo • Eliana Maria Gomes da Silva Rocha
23000.006204/96-10	São Bernardo do Campo	Centro de Ensino Superior Itamarati	• Yara Campos Salles Henke de Almeida Araújo • Luiz Antonio Almeida Araújo • João Antonio Setti Braga • Maria Beatriz Braga Romano
23033.011232/96-18	Arujá	Associação Arujaense de Ensino Superior	• Kerovrk Guecogjian Neto • Vartanoush Haroutounian Guecogjian • João Pedro dos Santos • Georgina de Lima Rodrigues
23033.011424/96-89	Guaratinguetá	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi
23033.007682/96-39	Taubaté	Associação de Ensino São José dos Campos	• Helenita Buzzi Ferraz • Carlos Alberto Tozzi • João Baptista Franchi

PARECER CONCLUSIVO

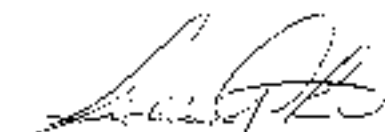
Diante destas constatações a Comissão de Especialistas considera que os processos deste "grupo" não demonstram e nem justificam a necessidade social dos cursos solicitados. Também não atendem aos dispositivos da Portaria nº 181/96 que define as necessidades da biblioteca, dos laboratórios, equipamentos, instalações e edificações, plantas, planos de expansão física e muito menos no que respeita a adequação do projeto pedagógico à realidade local, mudanças sociais e contemporâneas e às inovações tecnológicas.

Os processos listados, devem ser rejeitados na íntegra pois os fatos apontados comprovam que os interessados não apresentam, nos projetos, condições para criar e dirigir instituições de ensino superior que têm a responsabilidade de formar e preparar jovens que buscam na academia o preparo cultural, ético e profissional para o exercício da cidadania com esperançosa atuação na sociedade a que têm direito.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

465 83 83

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23033.011170/96-62

Mantenedora: Conservatório Musical Marcelo Tinelli

Endereço: Rua Domingos de Moraes, 1810 - Vila Mariana

Mantida: Faculdade Marcelo Tinelli

Município: São Paulo - SP

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitação em
Publicidade e Propaganda

Nº De Vagas: 120 (Cento e Vinte)

Parecer n.º: 2.547/94. DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crerios de avaliaão:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade esto deivamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade no esto suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: no esto demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes. (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	01	12,5
Aperfei�amento		
Mestre	06	75,0
Doutor	01	12,5
Total	08	100.0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:08	Total de disciplinas:08

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêrrios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio do tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicadores. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V • BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				13

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

$\frac{\text{Soma Ponderada Final}}{\text{Somatório dos Pesos}} = \text{Média Ponderada Final} = \text{Conceito Global}$

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu / MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinícia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (84) (84)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.005574/96-95

Mantenedora: Entidade Paulista de Educação e Cultura
Endereço: Rua Maranhão, 617 Higienópolis São Paulo CEP:01240-001
Mantida: Faculdades Integradas René Descartes
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, não especifica
habilitação
Nº de vagas: 200 (duzentas)

Parecer nº: 2.578/97- DEPEs / SESu / nec

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

I - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	02	28,5
Aperfeiçoamento	01	14,2
Mestre	01	14,2
Doutor	03	43,1
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	04	57,4
Aproximada	02	28,4
Inadequada	01	14,2

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 07	Total de disciplinas: 08

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação						
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia						
Equip. de Informática	I					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente o projeto solicita o curso de Comunicação Social, mas não elege uma outra as habilitação oferecidas pela renovação 02/84.

Observação: O projeto solicita o curso de Comunicação Social, mas não elege uma entre as habilitações oferecidas pela Resolução do CFE 2/84.

COM5574

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Áreas avaliadas	Conceito atribuído	Valor atribuído	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

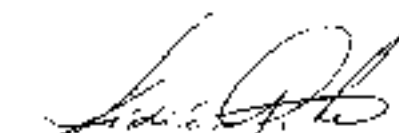
Conceito D: média ponderada final até

III - PARECER CONCLUSIVO

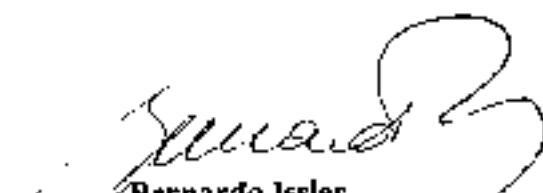
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465

(85) (85)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011030/96-01
Mantenedora: Fundação de Ciência Aplicadas
Endereço: Fundação Vergueiro, nº 165 - Liberdade 01504 -001
Mantida: Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)
Parecer nº: 2.580/97- DEPEs/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

I - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{\text{Nº de Professores}}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	N� docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:7	Total de disciplinas:7

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			S			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	B	2	2	4
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				15

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

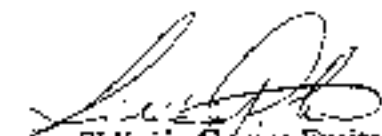
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Isler



José Benedito Pinho

465

(86) (86)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006358/96-85

Mantenedora: Fundação Karnig Bazarian
Endereço: Rodovia Raposo Tavares - Km 162
Mantida: Faculdade Integradas de Itapetininga
Município: Itapetininga - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Jornalismo
Nº de vagas: 30 (trinta)

Partecer nº.: 2.582/97- DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerios de avaliaçã:

Conceito A: o mercado de trabalho estã descrito com base em indicadores convincentes do potencial econãmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho estã descrito, porẽm com base em indicadores do potencial econãmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho estã descrito, porẽm com base em indicadores do potencial econãmico e da realidade comunicacional genãricos

Conceito D: nãõ hã indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliaçãõ geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatãrio	Insatisfatãrio	Nãõ hã indicaçãõ
Atendimento ao currĩculo mĩnimo (Resoluçãõ 02/84)*		X	
Coerẽncia no desdobramento das matãrias em disciplinas	X		
Distribuiçãõ equilibrada da carga horãria das disciplinas ao longo do processo de integralizaçãõ curricular		X	
Dimensionamento da carga horãria por disciplinas		X	
Adequaçãõ do currĩculo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequaçãõ do currĩculo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balaneamento entre os conhecimentos tãcnicos/profissionais e humanĩsticos	X		
Adequaçãõ da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequaçãõ da seriaçãõ das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horãria do currĩculo pleno	X		

(*) O nãõ atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há Indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	25,0
Aperfeiçoamento	4	50,0
Mestre	2	25,0
Doutor	-	
Total	8	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	6	75,0
Aproximada	1	12,5
Inadequada	1	12,5

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

COM6358

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 8

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Dai entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	I					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	I					
Equip. de Informática	I					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto, 0,7

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

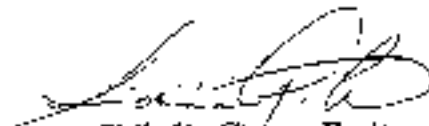
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho
COM6358

465 (87) (87)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.004351/96-65

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação
Endereço: Av. Nicolau Zarvos, 1925, CEP: 16400-000 Caixa Postal 103, Lins
Mantida: Faculdade de Serviço Social de Lins
Município: Lins - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em
Jornalismo, Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 90 (noventa)

Parecer n.º: 2.583/97- DEPEs | SESu | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanciamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D
Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	11,11
Aperfeiçoamento		
Mestre	8	88,88
Doutor		
Total	9	100%

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Adequência	Nº docentes	%
Adequada	4	44,44
Aproximada	5	55,55
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:9	Total de disciplinas:9

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI		NI			
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI		NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	NI		NI			
Equip. de Informática	NI		NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Ítems avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

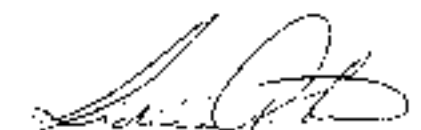
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho
COM4351

465 (88) (88)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n°: 23000.607458/96-65

Mantenedora: Inspetoria Imaculada Auxiliadora
Endereço: Av. Nicolau Zarvos, 754
Mantida: Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras
Município: Lins - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em
Jornalismo e Relações Públicas
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer n°: 2.584/97. DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*		X	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas		X	
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular			X
Dimensionamento da carga horria por disciplinas			X
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso			X
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos			X
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequao da seriao das disciplinas			X
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno			X

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE**1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	22,2
Aperfeiçoamento	5	55,6
Mestre	1	11,1
Doutor	1	11,1
Total	9	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	7	77,8
Aproximada	2	22,2
Inadequada		

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 9	Total de disciplinas: 28

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{nº de docentes} - \text{nº de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catenação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêrios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI			NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI					
Equip. de Informática	NI			NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				6

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global D Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

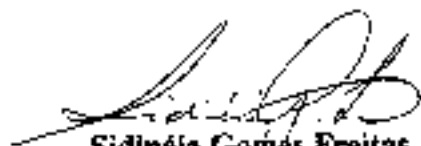
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (89) (89) D / msv
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011053/96-07
Mantenedora: Instituto Bhaktivedania de Ensino Superior
Endereço: Av. Nações Unidas, nº 22.613 - São Paulo
Montida: Faculdade Bhaktivedania
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação de Curso de Comunicação Social, habilitações em
Cinema, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Relações
Públicas
Nº de vagas: Não encontrado
Parecer nº: 2.586/97- DEPE/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação � coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano**TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. E, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI	NI	NI	NI	
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico		NI	NI		NI	
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI		NI	
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem					NI	
Equip. de Gravação de Som					NI	
Equip. de Iluminação					NI	
Equipamento de Edição					NI	
Sala de Projecção Cine-Vídeo					NI	
Equipamento de Fotografia		NI	NI		NI	
Equip. de Informática		NI	NI	NI	NI	

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: existem todos os laborat6rios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualizao tecnol6gica satisfat6ria

Conceito B: existem laborat6rios ou a sua previs6o mas os equipamentos s6o em n6mero insuficiente

Conceito C: a previs6o dos laborat6rios e equipamentos 6 insuficiente ou prec6ria

Conceito D: n6o h6 previs6o para os Laborat6rios ou o que foi apresentado 6 desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	0

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Observação:

Projeto igual ao apresentado pelo Instituto Superior de São Sebastião, (Faculdade de Comunicação) no processo nº 23033.011031/96-27

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 90 90
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011462/96-78
Mantenedora: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Empresarial
Endereço: Não encontrado
Mantida: Faculdades do IBDE
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)
Parte nº.: 2. 587/97- DEPEC } SESU | MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crterios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

I - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	Não há indicação	
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	10	Total de disciplinas:	10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliaçãõ:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Rádiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Memoteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			I			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			I			
Equip. de Informática			S			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				10

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D X

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

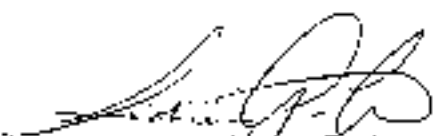
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

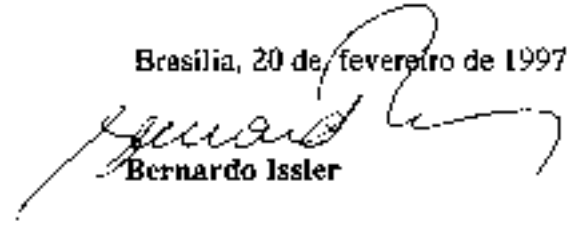
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 91 91
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011463/96-31
Mantenedora: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Empresarial
Endereço: Não encontrado
Mantida: Faculdade do IBDE
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Jornalismo
Nº de vagas: 160 (cento e sessenta)
Parecer nº: 2. 588/97- DEPE/SESU/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crerérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		NI
Aperfeiçoamento		NI
Mestre		NI
Doutor		NI
Total		NI

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		NI
Aproximada		NI
Inadequada		NI

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D **Critérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 10	Total de disciplinas: 10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} \cdot \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	I					
Lab. de Radiojornalismo	I					
Laboratório de Telejornalismo	I					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia	I					
Equip. de Informática	S					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A

B

C

D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêrlos de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

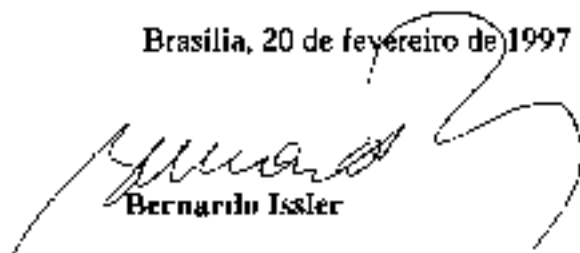
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (92) (92)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011014/96-47
Mantenedora: Instituto Coração de Jesus
Endereço: Rua Siqueira Campos, 483 - Santo André - 09020 - 240
Mantida: Faculdade Integradas Teresa D'ávila
Município: Santo André - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: Não encontrado
Parecer nº: 2.589/97-DEPES/SESU/MGC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Ítems avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	1

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

$\text{Soma Ponderada Final} = \frac{\text{Média Ponderada Final} \times \text{Somatório dos Pesos}}{\text{Somatório dos Pesos}}$

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VITE EXCLUSIVO

Em seguida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito globalização disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SES/MEC nº 031/96 e 058/96

Sid

Bernardo Issler

Jose

465

(93) (93)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006607/96-88

Mantenedora: Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo
Endereço: Rua Rafael Correa, 188 - Lapa - 05043-000
Mantida: Faculdade de Ciências Gerenciais
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.591/97- DECES / SESU / MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, ementas e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02. de 2/01/ 84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optaram, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandarizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiqüidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo	Paulínia
Salto	Batatais
Rio Claro	Cubatão
Leme	Americana
Valinhos	

Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo " devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

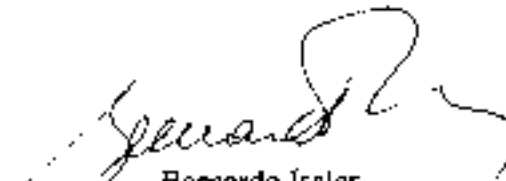
Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhanguera - IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme - Pirassununga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidnéia Gomes Freitas


Bernardo Issler


José Benedito Pinho

465

(94) (94)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 2300.006620/96-46

Mantenedora: Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano
Endereço: Rua Rafael Correia, 181 - Lapa - 05043-000
Mantida: Faculdade Santo Antônio
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 2.592/97 - DEPEs / SESu / MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, ementas e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optaram, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" fere o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandarizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Eliza Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo	Paulínia
Salto	Batatais
Rio Claro	Cubatão
Leme	Americana
Valinhos	

Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo" devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

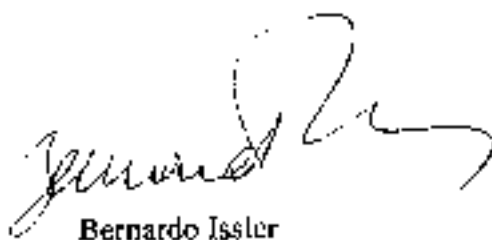
Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP.	Instituto de Ensino Superior Anhangüera-IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme Pirassununga - SP.	Associação Lemense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antonio Carbonari Neto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antonio Carbonari Neto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Ibaron Piva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidônia Gomes Freitas


Bernardo Issler


José Benedito Pinho

465 (95) 75
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007359/96-83
Mantenedora: Instituição de Ensino Superior do Vale do Paranapanema
Endereço: Praça São José, 133
Mantida: Faculdade de Comunicação Social do Vale do Paranapanema
Município: Avaré - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Jornalismo e
Radio e TV
Nº de vagas: 100 (cem)
Parecer n.º: 2.593/04- DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crerios de avaliaço:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*		X	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas		X	
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular		X	
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		X	
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos		X	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequao da seriao das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno	X		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabula Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	N1	
Aperfeiçoamento	N1	
Mestre	N1	
Doutor	N1	
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	NI	
Aproximada	NI	
Inadequada	NI	

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

total de docentes*:	NI	Total de disciplinas:	NI

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} - \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI		NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio		NI				
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI			
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI			
Equip. de Informática	NI	NI	NI	NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

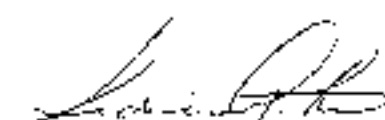
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

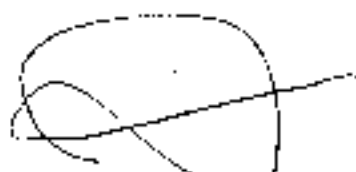
Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gonçalves Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 96 96

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

1 - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011332/96-62

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior Anhanguera

Endereço: Rua Fernando Camargo, nº 773 - Centro - Americana - 13465-025

Mantida: Escola Superior de Comunicação de Santa Bárbara D'Oeste

Município: Americana - SP

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 80 (oitenta)

Processo nº.: 2.594/97 - DE PES | SESu | MEC

A Comissão de Especialistas em Comunicação Social reunida para analisar os pedidos para instalação de novos Cursos Superiores de graduação, deparou-se com 11 processos muito semelhantes e após análise detalhada constatou que:

. Apresentam modelo único de proposta curricular para Publicidade e Propaganda, com o mesmo elenco de disciplinas, carga horária, conteúdos e bibliografia.

. A estrutura curricular apresentada despreza o equilíbrio entre as disciplinas técnico-profissionais e as da parte diversificada, estabelecida pela Resolução 02, de 2/01/84, do extinto CFE.

. Ao invés de 50% para cada grupo de matérias optaram, sem nenhum fundamento, para uma redução a 33,3% das matérias básicas do tronco comum e 66,6% para as profissionalizantes, contrariando a legislação. Ao fixar a estrutura curricular com carga horária padronizada, o "grupo" feriu o princípio pedagógico primário de construir um currículo adequado ao perfil e às finalidades de cada escola dentro da sua região e a importância do mesmo para o desenvolvimento sócio-econômico e seu mercado de trabalho, deixando de fazer uso do numeroso elenco de optativas. Tudo isto foi desprezado em benefício de um modelo medíocre, estandardizado, como se fosse um descartável qualquer para consumo.

Se isto não fosse suficiente para caracterizar a pretensão de um ensino reduzido e menor, constata-se que nestes 11 processos, o corpo docente indicado é sempre o mesmo. Assim, estamos diante de duas alternativas : ou o corpo docente indicado possui o dom da ubiquidade ou estamos face a uma tentativa de uso de docentes titulados para cumprir ritual de qualificação e obter autorização de funcionamento, não importa a que preço.

Entre os nomes indicados deve-se destacar três docentes designados para regime de trabalho em tempo integral EM TODAS AS 11 INSTITUIÇÕES. Trata-se da professora Maria Elisa Ehrhard Carbonari, mestre, para Redação Expressão Oral I e II, do professor Renato Luiz Rosada, especialista, para Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira e do prof. José Luis Poli, mestre, para Estatística.

Acreditamos ser absolutamente impossível que estes docentes possam engajar-se em regime de 40 horas semanais simultaneamente nas cidades de:

São Paulo	Paulínia
Salto	Batatais
Rio Claro	Cubatão
Leme	Americana
Valinhos	

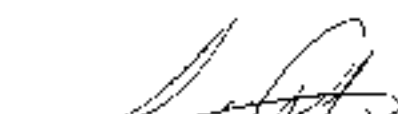
Estas constatações levaram a Comissão de Especialistas a considerar que os pedidos de Cursos de Comunicação Social solicitados pelo " grupo" devem ser rejeitados na íntegra, pois os fatos apresentados demonstram que a entidade mantenedora deixa de reunir a idoneidade exigida para se estabelecer como instituição de ensino superior. Apresentamos, a seguir, a relação dos estabelecimentos que a comissão houve por bem negar aprovação, sem prejuízo de qualquer outra responsabilidade que o caso merece.

Relação dos pedidos de autorização para funcionamento de Cursos de Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda com idêntico teor de Quadro Docente.

Nº do processo	Localidade	Mantenedora	Diretor(es)
23000.006620/96-46	São Paulo - Capital	Instituto de Educação e Cultura do Oeste Paulistano - IECOP	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011298/96-26	Valinhos - SP.	Associação Valinhense de Educação e Cultura - AVEC	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011332/96-62	Americana - SP	Instituto de Ensino Superior Anhanguera-IESAN	- Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli - José Norberto Comune
23033.011380/96-13	Cubatão - SP.	Associação Cubatense de Educação e Cultura - AEC	- José Norberto Comune - Antonio Carbonari Netto - José Luis Poli
23033.011361/96-61	Leme Pirassununga - SP.	Associação Lemeense de Educação e Cultura - ALEC	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli

23033.011315/96-43	Paulínia - SP.	Centro Educacional de Paulínia - CEPAL	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23000.006607/96-88	São Paulo - SP.	Instituto de Educação e Cultura da Grande São Paulo	- Antonio Carbonari Netto - José Norberto Comune - José Luis Poli
23033.011281/96-23	Batatais - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Barun Fiva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011360/96-06	Rio Claro - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Barun Fiva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011282/96-96	São Paulo - SP.	Sociedade Civil São José de Batatais	- Sérgio Barun Fiva - Argemiro de Azevedo - Elias Leite de Queiroz
23033.011195/96-93	Salto - SP.	Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio	- Rubens Anganuzzi - Vera Maria Ferreira Anganuzzi

Comissão de Especialistas de Comunicação
Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96


Sidnéia Gomes Freitas


Bernardo Issler


Jost Benedito Pinho

465 (97) (97)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23033.011061/96-27

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior de São Sebastião
Endereço: Rua Sebastião Pereira, 429 - Caixa Postal, 075 CEP:11600-000
Mantida: Faculdade de Comunicação
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Cinema, Rádio e TV, Relações Públicas
Nº de vagas: Não encontrado

Parecer nº: 2.595/97 - DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfut�rio	Insatisfut�rio	Não há indicações
		X

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfut rio

Conceito B: Plano de carreira satisfut rio e proveitoso

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfut rio ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{nº de docentes} - \text{nº de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Rádialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação		NI	NI	NI	NI	
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico		NI	NI		NI	
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio		NI	NI			
Laboratório de TV		NI				
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico		NI	NI		NI	
Estúdio de Rádio		NI				
Equipamento de Filmagem					NI	
Equip. de Gravação de Som					NI	
Equip. de Iluminação					NI	
Equipamento de Edição					NI	
Sala de Projeção Cine-Video					NI	
Equipamento de Fotografia		NI	NI		NI	
Equip. de Informática		NI	NI	NI	NI	

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Item a ser avaliado	Conceito atribuído	Valor atribuído	Peso	Pontuação
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	0

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

Projeto igual ao do Instituto Bhaktimedanta de Ensino Superior, da Faculdade Bhaktivedanta, processo nº 23033.011053/96-07

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 (98) (98)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23033.011523/96-61
Mantenedora: Instituto Educacional Prof. Nelson Bechara
Endereço: Rua Voluntários da Pátria, 411 - São Paulo
Mantida: Faculdade Nelson Bechara
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 100 (cem)
Parecer nº: 2.596/97- DE PES / SESU / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crterios de avaliao:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, por m com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	No h indicao
Atendimento ao currculo mnimo (Resoluo 02/84)*		X	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas			X
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular		X	
Dimensionamento da carga horria por disciplinas		X	
Adequao do currculo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequao do currculo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos		X	
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequao da seriao das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horria do currculo pleno	X		

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Concelto: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração académica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	
Aperfeiçoamento	2	25
Mestre	4	50
Doutor	2	25
Total	8	

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	N� docentes	%
Adequada	-	
Aproximada	-	
Inadequada	-	

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
X		

Conceito: A B C D **Crêterios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 8

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência na previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	B	2	1	2
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				15

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global 15
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho

465 99 99

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000,006852/96-21

Mantenedora: Instituto Educacional Professor Pasquale Cascino
Endereço: Av. Jandira, 455, Moema - SP
Mantida: Faculdade Tabajara
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 200 (Duzentas)

Parecer nº: 2.597/94 - DEPEs / SESu / MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: falam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da s�ria��o das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 8 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** 7 ou 8 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** 5 ou 6 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** abaixo de 5 itens com conceito satisfatório**2 - Administração acadêmica do curso**

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** pelo menos 4 itens com conceito satisfatório**Conceito B:** pelo menos 3 itens com conceito satisfatório**Conceito C:** pelo menos 2 itens com conceito satisfatório**Conceito D:** condições inferiores às anteriores**IV - CORPO DOCENTE****1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	
Aperfeiçoamento	05	71,4
Mestre	-	
Doutor	02	28,6
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:**Conceito A:** acima de 3,0**Conceito B:** entre 1,9 e 3,0**Conceito C:** entre 1,7 e 1,89**Conceito D:** abaixo de 1,7**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano****TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	71,4
Aproximada	-	-
Inadequada	02	28,6

Conceito: A B C D **Crerérios de avaliação:****Conceito A:** 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas**Conceito B:** de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada**Conceito C:** de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada**Conceito D:** menos de 50% de compatibilidade adequada**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D **Crerérios de avaliação:****Conceito A:** Plano de carreira plenamente satisfatório**Conceito B:** Plano de carreira satisfatório e aproveitável**Conceito C:** Plano de carreira incompleto**Conceito D:** Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 07	Total de disciplinas: 10

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} \cdot \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

I - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			NI			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Video						
Equipamento de Fotografia			NI			
Equip. de Informática			NI			

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				05

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

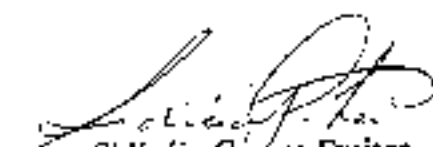
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

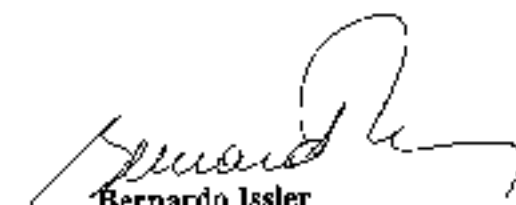
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96

Brasília, 20 de fevereiro de 1997



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Isler



José Benedito Pinho